

Relatório de Gestão 2025

HU-Brasil

Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV-Ufam



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Manaus-AM, junho de 2026

Sumário

1	SUMÁRIO	✓
2	<u>IDENTIFICAÇÃO GERAL</u>	✓
3	<u>APRESENTAÇÃO</u>	✓
4	<u>MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE</u>	✓
5	<u>SOBRE O HUGV</u>	✓
5.1	<u>Perfil institucional</u>	✓
5.2	<u>Propósito, visão e valores da rede Ebserh</u>	✓
5.3	<u>Visão do hospital</u>	✓
5.4	<u>Estrutura organizacional</u>	✓
5.5	<u>População atendida</u>	✓
5.6	<u>Vínculo com a Universidade</u>	✓
5.7	<u>Número de trabalhadores</u>	✓
5.8	<u>Serviços ofertados</u>	✓
6	<u>AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ÚLTIMO ANO</u>	✓
6.1	<u>Governança e riscos</u>	✓
6.1.1	<u>Plano diretor estratégico e acordo organizativo de compromissos</u>	✓
6.1.1.1	<u>Plano diretor estratégico</u>	✓

6.1.1.2	<u>Acordo organizativo de compromissos</u>	✓
6.2	<u>Transparência e participação social</u>	✓
6.2.1	<u>Ouvidoria</u>	✓
6.2.1.1	<u>Pedidos de acesso à informação</u>	✓
6.2.1.2	<u>Pesquisa de satisfação do usuário</u>	✓
6.2.1.3	<u>Indicadores de transparência ativa</u>	✓
6.2.1.4	<u>Campanha do elogio</u>	✓
6.2.1.5	<u>Campanha contra o assédio e discriminação</u>	✓
6.2.1.6	<u>Capacitações</u>	✓
6.3	<u>Gestão da qualidade</u>	✓
6.3.1	<u>Segurança do Paciente (Principais ações)</u>	✓
6.3.2	<u>Eventos e participações</u>	✓
6.3.3	<u>Qualidade</u>	✓
6.3.4	<u>Controle de Infecção (IRAS)</u>	✓
6.3.5	<u>Vigilância Epistemológica</u>	✓
6.3.6	<u>Principais Conquistas</u>	✓
6.3.7	<u>Principais desafios</u>	✓
6.3.8	<u>Avaliação de 2025</u>	✓
6.4	<u>Regulação hospitalar</u>	✓
6.4.1	<u>Gestão da regulação interna e gestão da informação assistencial</u>	✓
6.4.2	<u>Avanços em 2025 na gestão da regulação interna e gestão da informação assistencial</u>	✓
6.4.3	<u>Perspectivas para 2026</u>	✓
6.5	<u>Atenção à saúde</u>	✓
6.5.1	<u>Internações, atendimentos ambulatoriais e cirurgias</u>	✓
6.5.2	<u>Ocupação e permanência</u>	✓

6.5.3	<u>Qualidade, vigilância e segurança do paciente</u>	✓
6.5.4	<u>Avaliações e pesquisas de satisfação</u>	✓
6.5.5	<u>Divisão de Enfermagem</u>	✓
6.5.5.1	<u>Serviço de Estomaterapia</u>	✓
6.5.5.2	<u>Comissão e padronização de produtos para saúde</u>	✓
6.5.5.3	<u>Comissão de procedimento operacional padrão</u>	✓
6.5.5.4	<u>Comissão de simulação realística</u>	✓
6.5.5.5	<u>Profissionais voluntários</u>	✓
6.5.5.6	<u>Semana da enfermagem</u>	✓
6.5.5.7	<u>Educação permanente</u>	✓
6.5.6	<u>Divisão de Gestão do Cuidado</u>	✓
6.5.7	<u>Análise do período</u>	✓
6.6	<u>Ensino</u>	✓
6.6.1	<u>Principais ações</u>	✓
6.6.2	<u>Pesquisa de satisfação de ensino</u>	✓
6.6.3	<u>Unidade de Gestão de Graduação (UGETE)</u>	✓
6.6.3.1	<u>Principais ações</u>	✓
6.6.3.2	<u>Perfil dos estudantes atendidos</u>	✓
6.6.4	<u>Unidade de Gestão de Pós-Graduação (UGPOS)</u>	✓
6.6.4.1	<u>Programas de residência</u>	✓
6.7	<u>Pesquisa e inovação</u>	✓
6.7.1	<u>Gestão de projetos de pesquisa</u>	✓
6.7.2	<u>Projetos em andamento</u>	✓
6.7.3	<u>Programas de iniciação científica</u>	✓
6.7.4	<u>Parcerias e cooperações</u>	✓
6.7.5	<u>Centro de Pesquisa Clínica</u>	✓

6.7.6	<u>Prespectivas para 2026</u>	✓
6.7.7	<u>Unidade de e-Saúde</u>	✓
6.7.7.1	<u>Principais atividades</u>	✓
6.7.7.2	<u>Principais desafios</u>	✓
6.7.7.3	<u>Conquistas realizadas</u>	✓
6.8	<u>Gestão ambiental</u>	✓
6.8.1	<u>Gestão de resíduos</u>	✓
6.8.2	<u>Ações de eficiência e educação ambiental</u>	✓
6.8.3	<u>Consumo de água e energia</u>	✓
6.9	<u>Gestão de pessoas</u>	✓
6.9.1	<u>Unidade de Administração de pessoal - UAP</u>	✓
6.9.2	<u>Unidade de desenvolvimento de pessoas - UDP</u>	✓
6.9.3	<u>Unidade de saúde ocupacional e segurança do trabalho - USOST</u>	✓
6.10	<u>Contratos, compras e infraestrutura</u>	✓
6.10.1	<u>Unidade de contratos</u>	✓
6.10.2	<u>Unidade de compras e licitação</u>	✓
6.10.3	<u>Divisão de Logística e infraestrutura</u>	✓
6.10.3.1	<u>Setor de abastecimento farmaceutico e suprimentos</u>	✓
6.10.3.2	<u>Setor de hotelaria hospitalar</u>	✓
6.10.3.2	<u>Setor de Infraestrutura física</u>	✓
6.10.4	<u>Unidade de patrimônio</u>	✓
6.11	<u>Tecnologia da informação e transformação digital</u>	✓
6.11.1	<u>Infraestrutura de Tecnologia da Informação</u>	✓
6.11.2	<u>Sistema de informação e dados</u>	✓
6.11.3	<u>Segurança da informação e conformidade legal</u>	✓

6.11.5	<u>Indicadores de desempenho</u>	↘
6.11.6	<u>Visão estratégica para 2026-2028</u>	↘
6.12	<u>Orçamento e execução financeira</u>	↘
6.12.1	<u>Recursos orçamentários</u>	↘
6.12.2	<u>Gestão de restos a pagar</u>	↘
6.12.2	<u>Setor de contabilidade</u>	↘
6.12.3.1	<u>Gestão de custos</u>	↘
6.12.3.2	<u>Demonstrações contábeis</u>	↘
6.12.3.2	<u>Notas explicativas</u>	↘
6.13	<u>Análise crítica e perspectivas</u>	↘
7	<u>Anexos</u>	↘

2. Identificação Geral



Unidade hospitalar:

Hospital Universitário Getúlio Vargas

Responsável técnico pelo Relatório:

Glenda Souza Campos - Chefe do Setor de Governança e Estratégia (SEGOV)

Elaboração em: 02/2026

Aprovação pelo Colegiado Executivo:

08/07/2026 - Ata - SEI nº 14/2026/COLEX/HUGV-UFAM-HU BRASIL

3. Apresentação

Este relatório visa prestar contas à sociedade sobre as atividades desenvolvidas pelo hospital ao longo do exercício de 2025, alinhando-se aos princípios da administração pública, da governança institucional e aos padrões internacionais de sustentabilidade.

4. Mensagem do Superintendente

Plínio Monteiro

SUPERINTENDENTE DO HUGV-UFAM

O ano de 2025 representou para o Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV-UFAM/HU Brasil), um período de consolidação institucional, amadurecimento da governança e reafirmação de seu papel estratégico para o Sistema Único de Saúde na Amazônia Ocidental. Como hospital universitário federal, 100% SUS, vinculado à UFAM e filiado à Rede HU Brasil (Ebserh), o HUGV manteve sua missão de integrar assistência, ensino, pesquisa, inovação e gestão pública em benefício da população amazônica, especialmente na assistência hospitalar de média e alta complexidades, que exigem alta capacidade técnica, compromisso social e atuação multiprofissional e interdisciplinar.

Ao longo do exercício, avançamos no fortalecimento de uma governança participativa, orientada por evidências, metas pactuadas, controle interno, transparência e escuta ativa dos usuários. O Plano Diretor Estratégico, o Acordo Organizativo de Compromissos e os instrumentos de contratualização com o Gestor do SUS foram fundamentais para alinhar prioridades, monitorar resultados e direcionar esforços institucionais para a melhoria contínua dos serviços. Com efetiva atuação de sua Ouvidoria, o HUGV foi reconhecido entre as dez instituições mais elogiadas do Poder Executivo Federal, reforçando a importância



23%

de crescimento da produção ambulatorial em relação a 2024

115.575

Consultas realizadas em 2025.

34

Programas de residência médica, uni e multiprofissionais

da participação social como elemento estruturante da qualidade, da humanização e da confiança pública.

Na assistência, os resultados demonstram a capacidade do HUGV de responder a demandas complexas com responsabilidade, eficiência e compromisso com o cuidado seguro. Destacam-se a ampliação da produção ambulatorial, com 115.575 consultas realizadas e crescimento superior a 23% em relação a 2024, a realização de 2.283 procedimentos no Hospital Dia, a taxa de ocupação hospitalar acima da meta institucional, a ocupação média de 74,3% das salas cirúrgicas e a redução da taxa geral de suspensão cirúrgica para 11,7%, o melhor resultado da série histórica entre 2019 e 2025. Esses avanços refletem o esforço integrado das equipes assistenciais, administrativas, acadêmicas e de apoio para ampliar o acesso, qualificar fluxos, fortalecer linhas de cuidado e entregar valor à sociedade.

Também avançamos de forma significativa na segurança do paciente, na vigilância em saúde, na gestão da qualidade e na transformação digital. A consolidação de protocolos, a revisão de processos, o uso de ferramentas como Huddle Digital, SBAR, painéis gerenciais do AGHU, monitoramento do tempo de internação, autenticação multifatorial e modernização da infraestrutura tecnológica evidenciam uma gestão orientada por dados, segurança, integração e alta performance. A implantação e o suporte ao STT PACS/HU Brasil, a fibra dedicada para o ambulatório, a instalação de 137 computadores, a substituição do parque de impressão, a implantação do Sistema de

Gerenciamento de Atendimento e a superação da meta de maturidade em segurança cibernética demonstram que a transformação digital vem se tornando um eixo estruturante para a sustentabilidade institucional.

No campo do ensino, da pesquisa e da inovação, o HUGV reafirmou sua vocação como hospital-escola e centro formador de profissionais para a região Norte. A manutenção de 34 programas de residência, a recepção de residentes estrangeiros no âmbito do Programa Brasil-Angola, o apoio às atividades de graduação, pós-graduação e extensão, bem como a inauguração do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica da Amazônia, ampliam a capacidade institucional de produzir conhecimento, desenvolver soluções e ofertar à população amazônica acesso a pesquisas clínicas e tecnologias de ponta.

Esses resultados somente foram possíveis pelo compromisso dos trabalhadores, gestores, docentes, pesquisadores, residentes, estudantes, parceiros institucionais e usuários que constroem cotidianamente o HUGV. A todos, registramos nosso reconhecimento!

Seguiremos firmes no propósito de consolidar uma gestão pública hospitalar moderna, participativa, sustentável e orientada para resultados, sem perder de vista a dimensão humana do cuidado. O HUGV é patrimônio da UFAM, da Rede HU Brasil, do SUS e da sociedade amazônica. Sua importância ultrapassa os limites físicos do hospital: ele é espaço de cuidado, formação, ciência, inovação e esperança para a Amazônia Ocidental.

5. Sobre o HUGV



5.1 Perfil institucional

O Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) foi inaugurado em 1965, por iniciativa do Governo Estadual do Amazonas. A Faculdade de Medicina teve o seu curso implantado no mesmo ano e iniciou seu funcionamento nas dependências do Grupo Escolar Plácido Serrano, localizado ao lado do HUGV. Em 1981, o HGV (Hospital Getúlio Vargas) foi cedido à Universidade do Amazonas e, em 1983, o hospital e seu patrimônio foram doados à Universidade Federal do Amazonas (Ufam), quando passou a ser reconhecido e denominado HUGV.

O HUGV é um hospital-escola, vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Tem perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade com foco no desenvolvimento de atividades de Ensino e Pesquisa no âmbito multiprofissional, levando serviços de assistência à saúde para a população da Região Norte com excelência e qualidade.

5.2 Propósito, Visão e Valores da Rede HU-Brasil

Propósito

Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS.

Visão

Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS.

Valores

- Ética, integridade e transparência;
- Compromisso com universalidade, integralidade e fortalecimento do SUS;
- Promoção da equidade, respeito à diversidade e aos direitos humanos;
- Ensino, pesquisa e inovação comprometidos com as necessidades do país;
- Valorização do papel social do trabalho em saúde e dos trabalhadores.

5.3 Visão do Hospital



Ser um hospital de referência em média e alta complexidade assistencial, ensino, pesquisa e inovação tecnológica para a população amazônica.

5.4 Estrutura Organizacional



Figura 1. Organograma HUGV

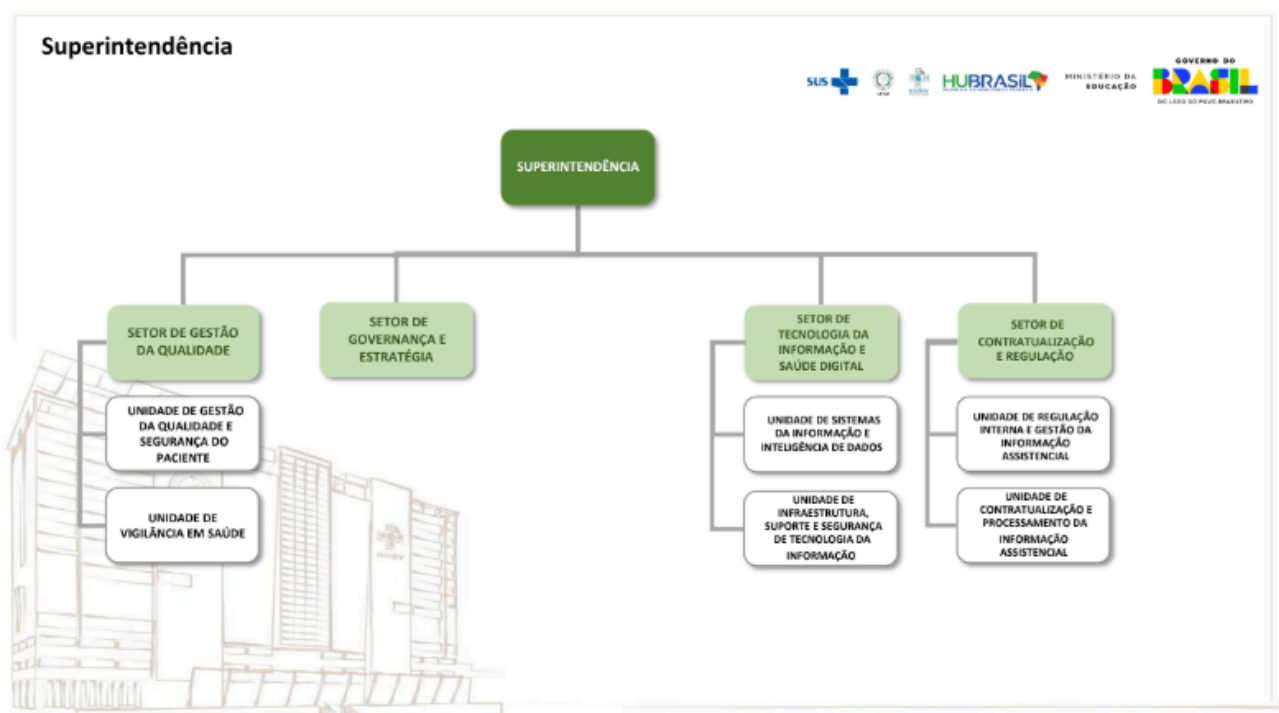


Figura 2. Organograma Superintendência

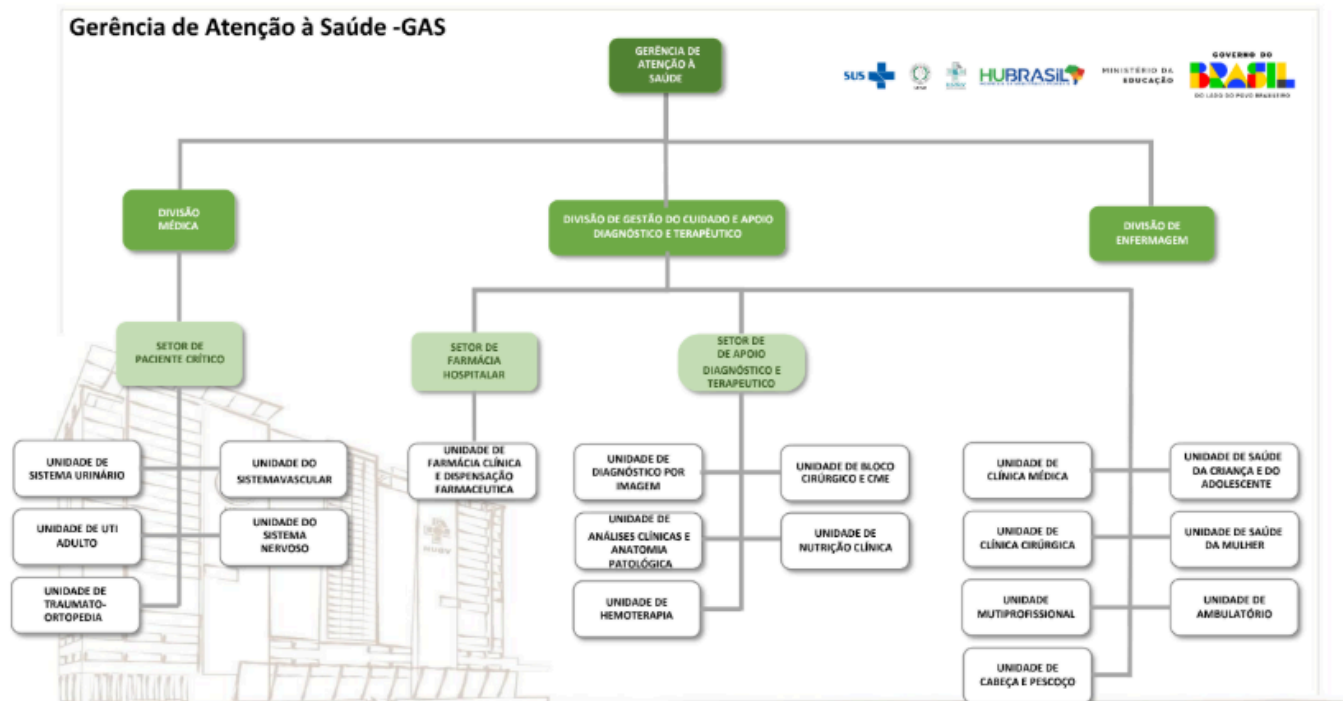


Figura 3. Organograma Gerência de Atenção à Saúde - GAS

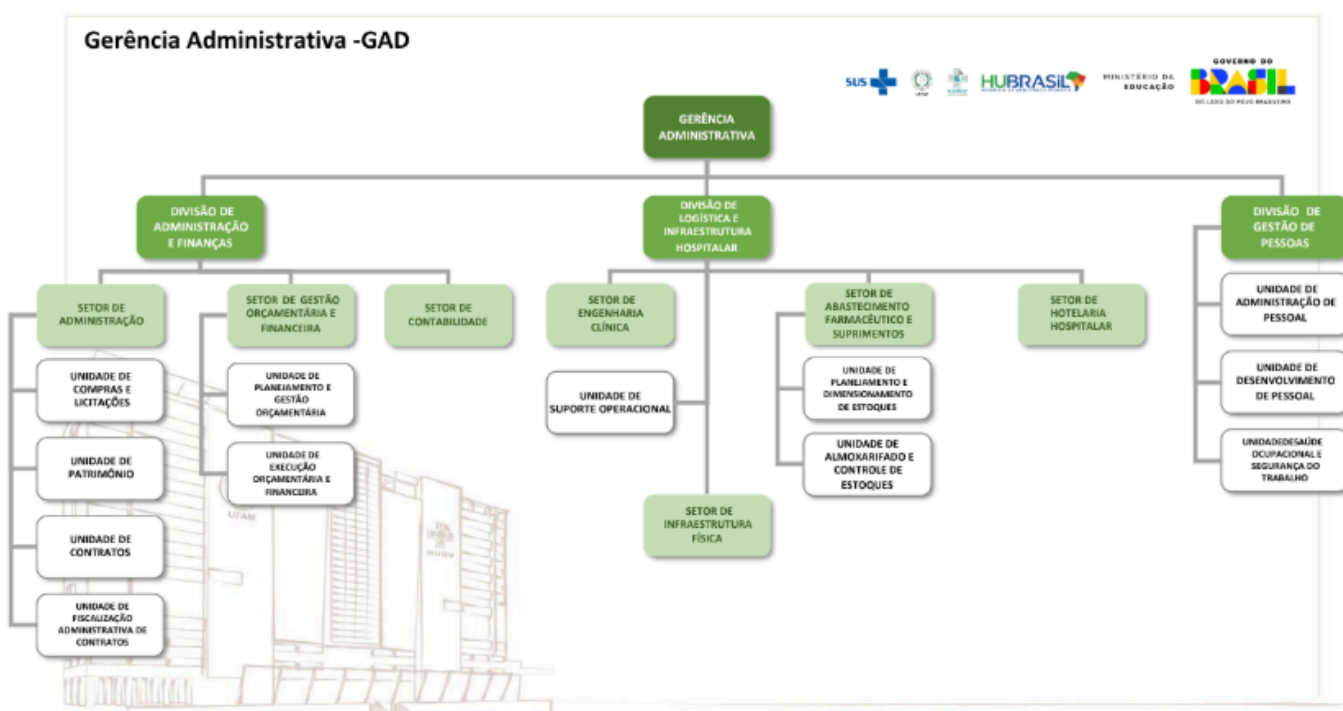


Figura 4. Organograma Gerência Administrativa - GAD

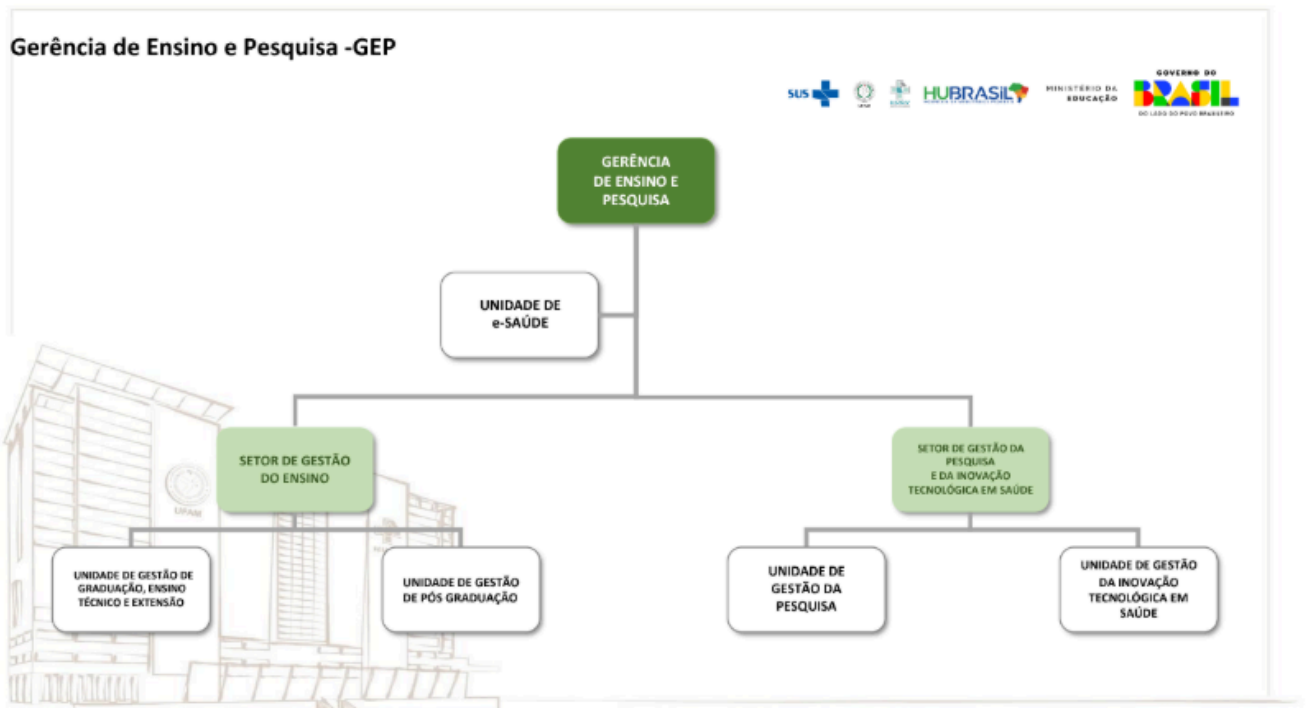


Figura 5. Organograma Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP

5.5 População Atendida

O Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV-Ufam) consolida-se como uma instituição dedicada a levar serviços de assistência à saúde com excelência e qualidade para a população da região Norte, garantindo o atendimento a usuários tanto da capital quanto do interior do estado. Por suas características de natureza pública e integração estratégica ao Sistema Único de Saúde (SUS), a instituição dispõe de atendimento 100% SUS e destaca-se por ser o único hospital da rede pública local a realizar pesquisa de doenças autoimunes e investigação diagnóstica de alta especificidade.

Com perfil assistencial focado no atendimento eletivo de média e alta complexidade, o HUGV atua de forma estruturada na rede de saúde. Uma vez que a instituição foi formalmente desobrigada do atendimento de Urgência e Emergência, a forma de ingresso regulada dos pacientes ocorre, primordialmente, via sistema de regulação do estado.

5.6 Vínculo com a Universidade

O Hospital Universitário Getúlio Vargas é certificado como Hospital de Ensino desde 21/10/2005, através da Portaria Interministerial nº 2.091/2005. Dentro do esforço de se consolidar cada vez mais como um espaço de formação (hospital-escola), o HUGV é também campo de prática e estágios nas mais diversas áreas dos cursos de graduação da Universidade Federal do Amazonas, com uma história de mais de 60 anos de expertise no desenvolvimento da formação de profissionais da saúde. O hospital tem forte participação na formação de recursos humanos, por meio dos seus cursos de extensão, programas de residência médica e multiprofissional, que anualmente entregam para a sociedade amazonense profissionais de alta performance para o atendimento da população na capital e interior.

Em novembro de 2013, a Universidade Federal do Amazonas firmou o Contrato nº 01/2013 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que passou a apoiar a Universidade na gestão do HU por meio da implantação de um plano de reestruturação do hospital, com ações executadas de forma conjunta entre a Universidade e a Ebserh, que previa a adoção de medidas para a recuperação da infraestrutura física e tecnológica, assim como a recomposição do quadro de pessoal.

Com o advento da Gestão Plena para Ebserh em 2019, o HUGV passou a operar a execução orçamentária e financeira na Unidade Gestora (UG) 155018/HUGV- Filial Ebserh, não recebendo mais recursos da Universidade para manutenção e funcionamento do hospital.

5.7 Número de trabalhadores

Vínculo	Quantidade
UFAM (RJU)	300
Ebserh (Celetista)	686

Tabela 1. Quantidade de trabalhadores Fonte: Mentorh – fev/2026

5.8 Serviços ofertados

Na modalidade de média complexidade, o hospital atende as especialidades de clínica geral, cirurgia geral, cirurgias do aparelho digestivo, cardiologia, ginecologia, bucomaxilo, cirurgia torácica, cirurgia plástica, nefrologia, cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, neurologia, neurologia pediátrica, oftalmologia, oncologia, ortopedia, cirurgia vascular, proctologia, pneumologia, hematologia, urologia, reumatologia, endocrinologia e pediatria.

No que tange à alta complexidade, o HUGV é referência reconhecida para o SUS nas áreas de ortopedia, neurologia/neurocirurgia, cirurgia vascular, videocirurgias e nefrologia.

Complementando a assistência ambulatorial, no Ambulatório Araújo Lima são oferecidos Programas Especiais voltados para o tratamento contínuo de pacientes com diabetes, hipertensão arterial, esclerose múltipla, hepatopatias, nefropatias, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e tuberculose (TB). Nesses programas, os usuários dispõem não apenas de atendimento médico, mas de um suporte multiprofissional integrado — composto por assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos, profissionais de educação física, farmacêuticos, dentre outros. Essa atuação transversal tem o duplo objetivo de qualificar a assistência prestada à população e garantir o cenário ideal de aprendizado para os alunos nas atividades de assistência, ensino e pesquisa.



[Para acessar a carta de serviços do HUGV-Ufam, clique aqui](#)

6. Avanços e resultados alcançados no último ano



6.1 Governança e riscos

A estrutura de governança local do Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas (HUGV-Ufam) está alinhada às normativas da Administração Central da Rede HU Brasil e visa assegurar a conformidade, o controle interno e o direcionamento estratégico da unidade. A atuação integrada dessas instâncias busca viabilizar o atingimento dos objetivos institucionais pactuados no Plano Diretor Estratégico, no Acordo Organizativo de Compromissos e na Contratualização com o Gestor SUS.

6.1.1 Plano Diretor Estratégico e Acordo Organizativo de Compromissos

O Plano Diretor Estratégico (PDE) é o instrumento mestre de planejamento de longo prazo da instituição, responsável por direcionar os objetivos estratégicos, metas e projetos locais para concretizar a visão do hospital nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e governança, baseado no Mapa Estratégico 2024-2028 da Rede HU Brasil.

[Para acessar o Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do HUGV-Ufam, Clique aqui](#)



Em complementaridade, o Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) é o instrumento de pactuação anual firmado entre a Administração Central da HU Brasil e a unidade hospitalar, que estabelece os limites orçamentários, os compromissos operacionais e os indicadores de eficiência para o exercício vigente. Em conjunto, o PDE e o AOC formam a base do direcionamento e do controle da governança corporativa, alinhando a estratégia plurianual à capacidade de execução prática e de otimização de recursos do hospital.



Figura 6. Mapa Estratégico 2024-2028

A seguir serão apresentados, de forma sucinta, os resultados dos projetos, metas e indicadores de desempenho dos referidos documentos.

6.1.1.1 Plano Diretor Estratégico

EIXO SOCIEDADE - DIMENSÃO ASSISTÊNCIA

Na dimensão da assistência, a governança do HUGV-Ufam direcionou esforços para aprimorar a comunicação institucional, por meio do projeto de implantação de ferramentas com foco no cuidado centrado no paciente. O projeto encerrou o ano com 35% de conclusão geral, alinhado com o cronograma previsto para o ciclo.

O principal destaque do período foi a superação significativa da meta de construção do instrumento de aplicação da Ferramenta Manual Huddle. A instituição alcançou 90% de conclusão, superando expressivamente a meta estabelecida de 70% para o ano de 2025. Este resultado reflete a elevada capacidade da gestão em mobilizar as equipes assistenciais e avançar na padronização de processos críticos para a comunicação e segurança do paciente.

Adicionalmente, observou-se progresso consistente no desenvolvimento da ferramenta SBAR, que atingiu 73% de conclusão, com validação do instrumento pela área assistencial e aplicação piloto na Unidade de Terapia Intensiva Adulta (UTIA). A Ferramenta de Comunicação HUDDLE atingiu 64% de conclusão geral, com iniciação de projeto piloto na Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado (UBCME).

Em termos de governança, recomenda-se para os próximos ciclos a sincronização dos cronogramas de mensuração dos demais indicadores (ferramentas digitais e painéis de gestão à vista) com as fases de implementação, garantindo o monitoramento contínuo das excelentes iniciativas em curso.

EIXO SOCIEDADE - DIMENSÃO ENSINO

O eixo Sociedade na dimensão Ensino é operacionalizado pelo projeto "Desenvolvimento de ações de valorização e estímulo às atividades de preceptoria no HUGV", que encerrou 2025 com 47% de conclusão, avançando conforme o previsto.

O grande destaque do ano foi o atingimento de 100% de conclusão no incentivo à capacitação continuada de aperfeiçoamento em preceptoria em saúde. Este esforço resultou na expressiva superação da meta de preceptores capacitados anualmente: o hospital alcançou 35% de preceptores capacitados, superando em 75% a meta pactuada de 20%. Este resultado evidencia o forte comprometimento institucional com a excelência na formação e valorização do corpo de preceptores.

Adicionalmente, a instituição realizou ampla avaliação do grau de satisfação e interesse em preceptoria no hospital, atingindo 50% de conclusão na aplicação de formulários eletrônicos, o que fornece base sólida de dados para o direcionamento de futuras ações de valorização.

EIXO SOCIEDADE - DIMENSÃO PESQUISA

O eixo Sociedade na dimensão Pesquisa, focado na "Estruturação do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica da Amazônia (CPCITA)", encerrou o ano com 28% de conclusão, devidamente alinhado ao cronograma previsto.

O desempenho desta dimensão em 2025 foi excelente. O indicador de "Número de projetos de pesquisa aprovados" atingiu a marca de 8 projetos, representando um resultado superior à meta estabelecida de 5 projetos. Este feito evidencia o potencial científico do HUGV-Ufam, a alta capacidade de seus pesquisadores e a eficácia das estratégias adotadas.

A instituição também cumpriu a meta de estruturação física e regulamentação para funcionamento do CPCITA, com avanços significativos na aquisição de equipamentos e adequação de infraestrutura. Além disso, 3 profissionais foram capacitados para atuar junto ao centro.

EIXO RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Neste eixo, o projeto "Implantação do Programa de atendimento às diversidades humanas no HUGV" encerrou 2025 com 26% de conclusão, avançando dentro do previsto.

A principal conquista foi a conclusão de 100% do estudo técnico-científico, estatístico e epidemiológico a nível estadual e institucional. Este resultado demonstra que o HUGV-Ufam realizou um diagnóstico profundo e abrangente das diversidades presentes na população atendida e na força de trabalho, estabelecendo alicerces sólidos e baseados em evidências para a futura implementação do programa.

EIXO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O projeto "Institucionalização do AGHUX de acordo com os manuais de perfis" encerrou o ano com 7% de conclusão, avançando nas etapas iniciais conforme o previsto para este complexo projeto de transformação digital.

O destaque do período foi a conclusão de 100% da elaboração do método de institucionalização, com observação do problema, levantamento de hipóteses, experimentação e análise de resultados. Além disso, a elaboração do Manual de perfis do módulo Cirurgias atingiu 17% de conclusão.

EIXO SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A dimensão de Sustentabilidade Financeira apresentou resultados notáveis em 2025 por meio do projeto "Econo+: uma iniciativa para otimização de recursos no HUGV".

O projeto alcançou 100% de conclusão, finalizando todas as suas etapas (análise situacional, implementação, monitoramento e apresentação de resultados). O destaque foi o resultado do indicador "Taxa de redução de desperdícios", que atingiu expressivos 32,89%. Este valor representa uma superação de mais de 3 vezes em relação à meta pactuada de 10%.

Este resultado evidencia a alta capacidade de gestão e governança do HUGV-Ufam na otimização de recursos públicos, gerando eficiência operacional que permite o redirecionamento de valores significativos para áreas prioritárias da assistência, ensino e pesquisa.

EIXO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR

O projeto "Estratégias Institucionais para promoção da cultura de escuta e diálogo no ambiente do HUGV" foi outro grande sucesso do ano de 2025, atingindo 100% de conclusão de suas atividades planejadas.

A instituição demonstrou forte compromisso com a valorização de seu corpo funcional ao finalizar com êxito as macros atividades previstas: aplicação do instrumento ICSQ-Br-18 junto aos trabalhadores (celetistas, estatutários, terceirizados e residentes), análise de resultados, realização e relatoria de grupos focais, emissão de certificados do curso de Comunicação Assertiva e elaboração do relatório de avaliação de impacto.

A conclusão integral deste projeto mitiga significativamente os riscos associados à gestão de pessoas, estabelecendo bases sólidas para uma cultura institucionalizada de escuta e diálogo entre chefias e funcionários.

6.1.1.2 Acordo Organizativo de Compromissos

PERCENTUAL DE PRECEPTORES CAPACITADOS

Meta: Incremento de 29% | Resultado: 37 preceptores

Atingimento excepcional com superação de meta. Programa híbrido de 60h com instrutores da Rede HU BRASIL (UFSCar). Cursos adicionais em simulação realística e EPAs implementados.

O desafio a ser superado é a adesão restrita por demandas assistenciais dos preceptores, limitando participação em capacitações.

MATURIDADE EM SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Meta: $\geq 0,47$ | Resultado: 0,57

O desempenho positivo foi alcançado com a ampliação de MFA de 19 para cerca de 3 mil usuários. Evidências documentais dos controles organizadas. Programa contínuo de capacitação em segurança implementado.

O risco relacionado a manutenção desse desempenho é o déficit de recursos humanos em TI, o que compromete manutenção de controles.

ACURÁCIA ENTRE VALOR EXECUTADO E PLANEJADO

Meta: 90% a 110% | Resultado: 92,6%

O desempenho anual foi excelente, se apresentando dentro da faixa de tolerância de 90%-110%. O indicador permitiu avaliar a capacidade de execução do montante planejado de forma detalhada.

PERCENTUAL DA FOLHA COM HORAS POSITIVAS EXPIRADAS

Meta: $\leq 1\%$ | Resultado: 0,11%

O desempenho positivo foi garantido através do constante controle junto às chefias para a devida compensação de horas.

ÍNDICE DE USO DO AGHU

Meta: 95% | Resultado: 88,3% anual

Observa-se melhoria progressiva ao longo do ano (1º: 79,8% → 2º: 85,9% → 3º: 91,1% → 4º: 95,1%). A meta foi atingida apenas no 4º trimestre. Os responsáveis relatam a consolidação de reuniões de gestão de leitos, integração entre DCDT, UBCME e unidades cirúrgicas e avanço significativo no centro cirúrgico a partir de 2025.

Um dos principais riscos destacados para este indicador são os registros de enfermagem e status de consultas ambulatoriais que ainda apresentam inconsistências. Sendo necessário o monitoramento semanal de componentes específicos e intervenções educativas contínuas para atingir meta em 2026.

LIQUIDAÇÃO DE CUSTEIO OPERACIONAL

Meta: 83% no 4º trimestre | Resultado: 77,9%

A série histórica mostra evolução constante (1º: 33,5% → 2º: 58,2% → 3º: 77,4% → 4º: 77,9%). Sendo o gargalo operacional o fechamento do exercício, tendo em vista a concentração de demandas nas unidades de gestão financeira, o que impede a antecipação de cronograma. Ressalta-se também a falta de espaço de armazenamento de insumos com prazo de validade que limita as liquidações. Sendo necessário aumentar produção hospitalar para compatibilizar com metas.

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

Meta: 65% | Resultado: Acima da meta em todos os trimestres (1º: 65,5% → 2º: 69,6% → 3º: 77,5% → 4º: 67,7%)

Neste indicador observou-se estabilidade operacional mantida ao longo do exercício. O monitoramento diário via AGHU e reuniões sistemáticas de gestão de leitos estão funcionando.

TAXA DE EXPANSÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

Meta: 10% trimestral | Resultado: 15,7% anual, mas 9,1% no 4º trimestre

Este indicador teve desempenho anual positivo com superação de meta (1º: 22,9% → 2º: 17,0% → 3º: 15,7% → 4º: 9,1%). Os mutirões do Ebserh em Ação contribuíram para o alcance desta meta, além da ampliação de oferta cirúrgica em especialidades estratégicas.

COBERTURA DE ESTOQUE DE MEDICAMENTOS

Meta: 100 dias de cobertura | Resultado: Acima de 100 dias ao longo do ano (jan: 233 → dez: 147 dias)

O indicador manteve valores acima do parâmetro ideal ao longo de 2025, com tendência progressiva de redução nos trimestres finais, aproximando-se da meta. Os responsáveis pelo acompanhamento do indicador relataram as dificuldades para o atingimento da meta devido ao contexto logístico da região amazônica com transporte fluvial como principal meio de distribuição, além de limitações em frequência de rotas, capacidade de carga e vulnerabilidade a fatores climáticos. Recorrente dificuldade no cumprimento de prazos contratuais por fornecedores (atrasos frequentes mesmo com prazo de 30 dias). Observando-se a necessidade de antecipar compras e manter estoques de segurança elevados. Pontuou-se ainda, que o planejamento para expansão de hemodiálise resultou em excedente temporário de materiais. cirúrgica em especialidades estratégicas.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA

Meta: <= 5 dias | Resultado: 5,6-5,8 dias

O indicador mantém-se acima da meta ao longo de todo o exercício. Média anual em torno de 5,8 dias. Fatores estruturais identificados: perfil clínico de alta complexidade (neurologia, hematologia, reumatologia, geriatria), demora em exames externos (cateterismo), casos cirúrgicos oncológicos com internação prolongada. Demanda plano estruturado de melhoria contínua. Sendo recomendado a implementação do protocolo institucional de alta hospitalar junto à regulação e otimização do giro de leitos.

REGISTROS MANUAIS DE PONTO

Meta: Redução de 10% | Resultado: 38,7%

O indicador finalizou o ano fora da meta, sendo identificados ajustes manuais excessivos e falta de atuação efetiva das chefias imediatas em alguns setores.

NÚMERO DE PROFISSIONAIS POR LEITO

Meta: 6,0 | Resultado: 9,57

PERCENTUAL DE VAGAS VIA ENARE

Meta: 100% | Resultado: 39,3% (CRÍTICO)

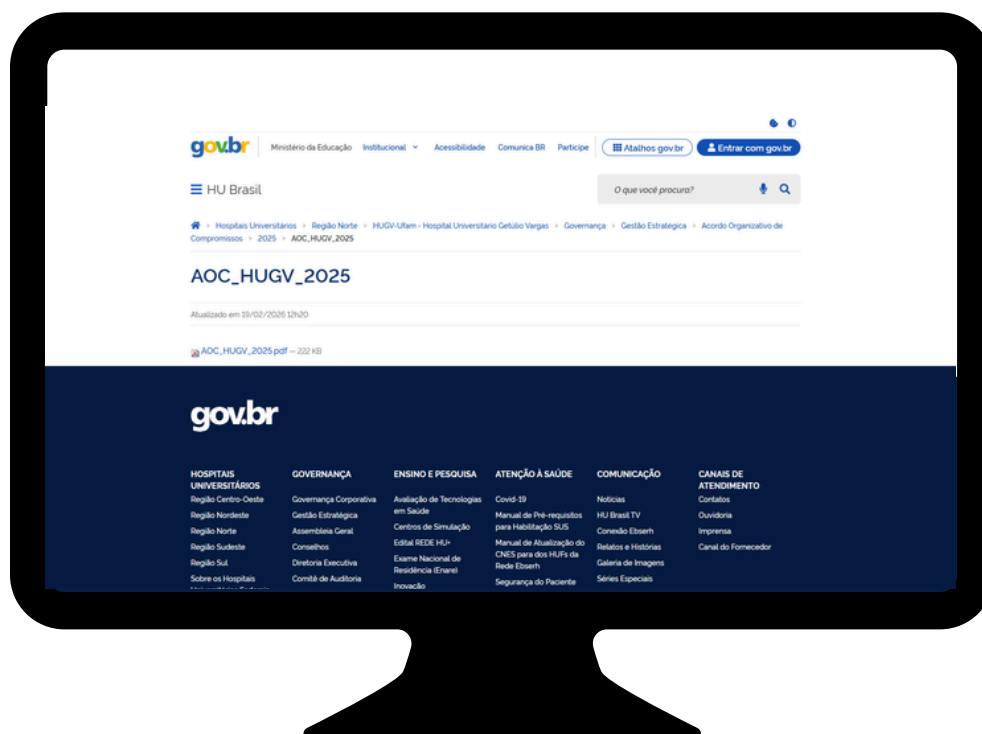
A adesão durante o ano de 2025 foi parcial por decisão da COREME e COREMU (colegiados independentes). 6 programas de residência médica + todos os programas profissionais aderiram. Aumento em relação a 2024 (apenas 2 programas).

ÍNDICE DE OBSOLESCÊNCIA DO PARQUE TECNOLÓGICO

Meta: <10 anos: >70% | 10-20 anos: <25% | >20 anos: <5%

Resultado: <10 anos: 57% | 10-20 anos: 40% | >20 anos: 3%

Apenas faixa >20 anos dentro da meta. Diante do observado, foi instaurado processo de avaliação técnica de equipamentos obsoletos formalizado (SEI 23531.014931/2025-59). Observa-se como risco a alta concentração de equipamentos entre 10-20 anos com risco de avanço para faixa crítica (>20 anos) sem renovação programada, limitações orçamentárias e processos licitatórios complexos, número excessivo de equipamentos parados sem avaliação documental.



Para acessar o AOC HUGV-Ufam 2025, Clique aqui



6.2 Transparência e participação social

6.2.1 Ouvidoria

A Ouvidoria do Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV-UFAM/Ebserh, implantada desde 2014, é um espaço de participação social que permite a cooperação ativa dos cidadãos no controle da qualidade dos serviços públicos ao viabilizar a comunicação do cidadão com a administração do HUGV na busca pelo aprimoramento contínuo da gestão, atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão. Além disso, atua também como Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação e Encarregado de Dados Pessoais.

Apenas faixa >20 anos dentro da meta. Diante do observado, foi instaurado processo de avaliação técnica de equipamentos obsoletos formalizado (SEI 23531.014931/2025-59). Observa-se como risco a alta concentração de equipamentos entre 10-20 anos com risco de avanço para faixa crítica (>20 anos) sem renovação programada, limitações orçamentárias e processos licitatórios complexos, número excessivo de equipamentos parados sem avaliação documental.

Compõe o Sistema de Ouvidorias do Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 9.492/2018. O Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) e Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC) se integraram para formar o Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), a plataforma permite aos cidadãos fazer pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

Em 2025 o HUGV-Ufam/Ebserh teve um total de 1.077 registros, sendo 1.055 Manifestações de Ouvidoria e 57 Pedidos de Acesso à Informação.

 MOTIVO ARQUIVAMENTO	 TIPO DE MANIFESTAÇÃO
 RECLAMAÇÃO	278 (27.9%)
 SOLICITAÇÃO	293 (29.4%)
 DENÚNCIA	90 (9.0%)
 SUGESTÃO	1 (0.1%)
 ELOGIO	393 (39.4%)
 SIMPLIFIQUE	()

Tabela 2. Ouvidoria – Motivo Arquivamento

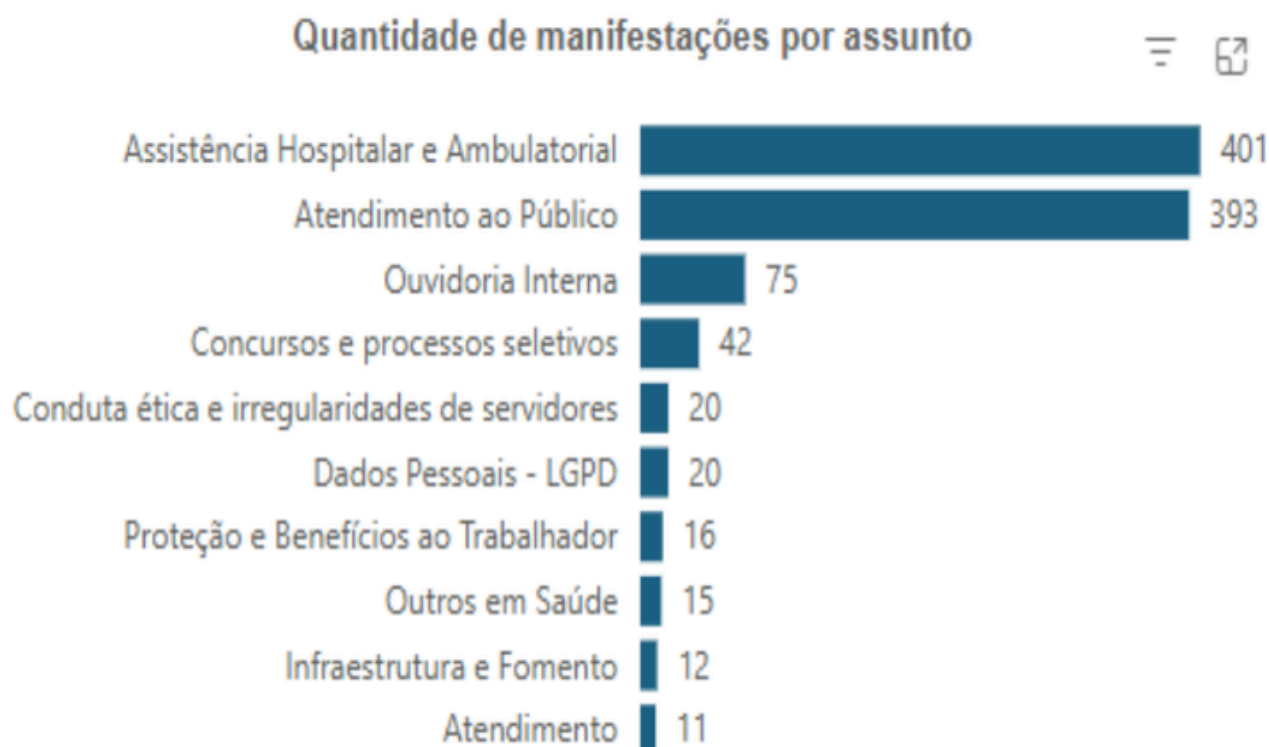


Gráfico 1. Ouvidoria - Quantidade de manifestações por assuntos

6.2.1.1 Pedidos de Acesso a Informação

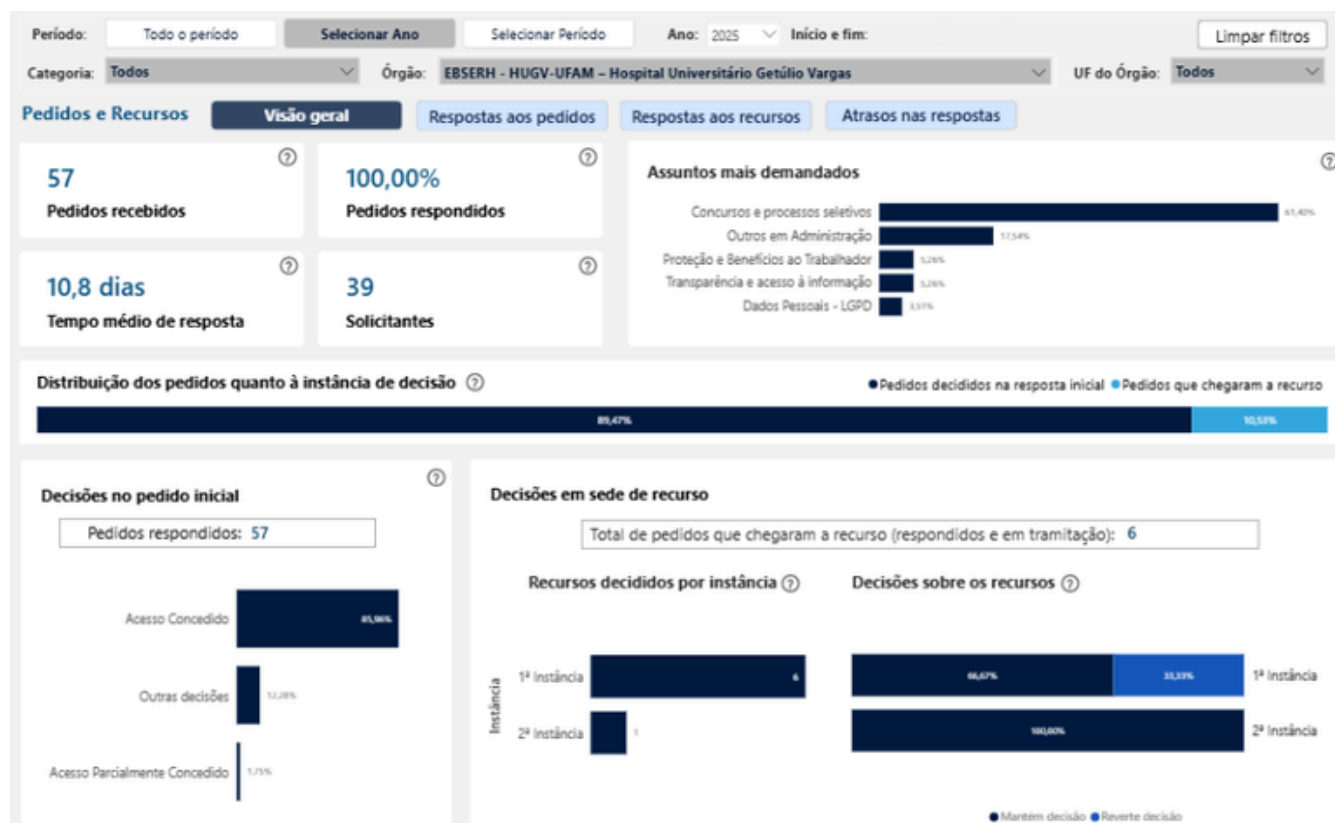


Gráfico 2. Ouvidoria – Pedidos de acesso à informação

6.2.1.2 Pesquisa de Satisfação do Usuário

A PSU fornece diagnósticos importantes para o Hospital e suas respectivas áreas de gestão. Os resultados permitem identificar pontos de melhoria nos serviços ofertados, possibilitando a promoção de ações coletivas e mudanças concretas na realidade institucional, além de viabilizar um espaço de escuta direta ao usuário para otimizar o protagonismo dos sujeitos numa dimensão de participação e de controle social.

Um ponto de destaque foi a reforma do Ambulatório Araújo Lima em 2025 foi um grande passo para melhorar o atendimento aos pacientes do SUS, com um investimento de R\$ 800 mil, com objetivo de qualificar o atendimento e proporcionar uma experiência mais satisfatória aos usuários.

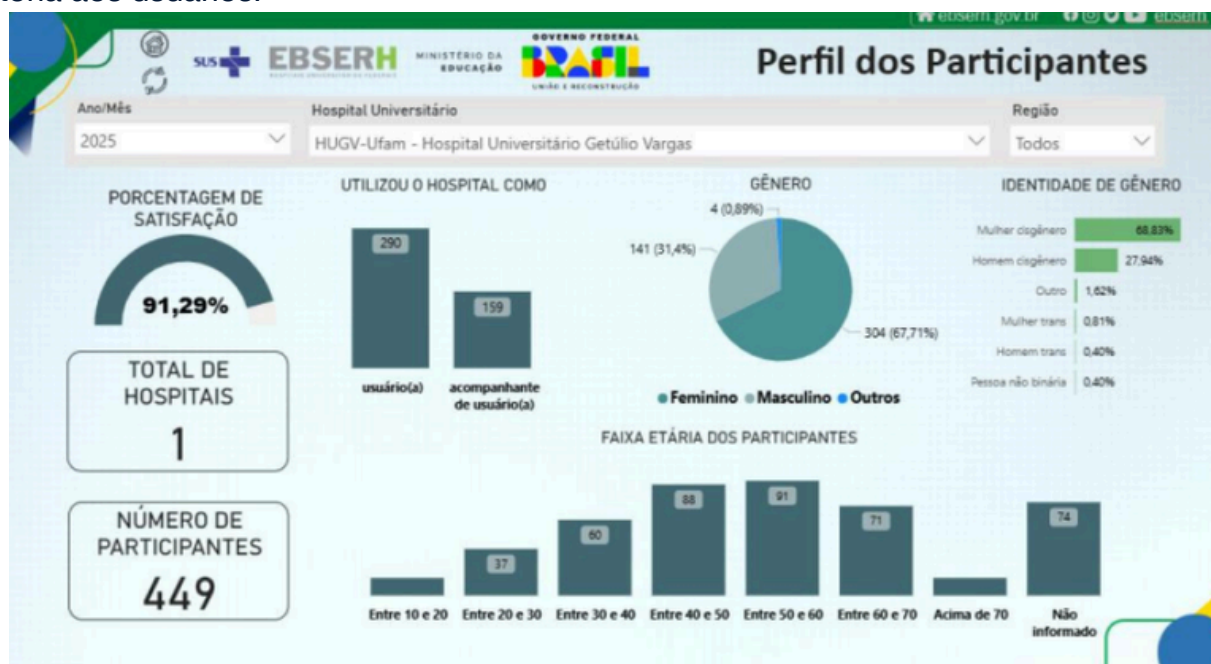


Gráfico 3. Ouvidoria – Pesquisa de satisfação: perfil dos participantes

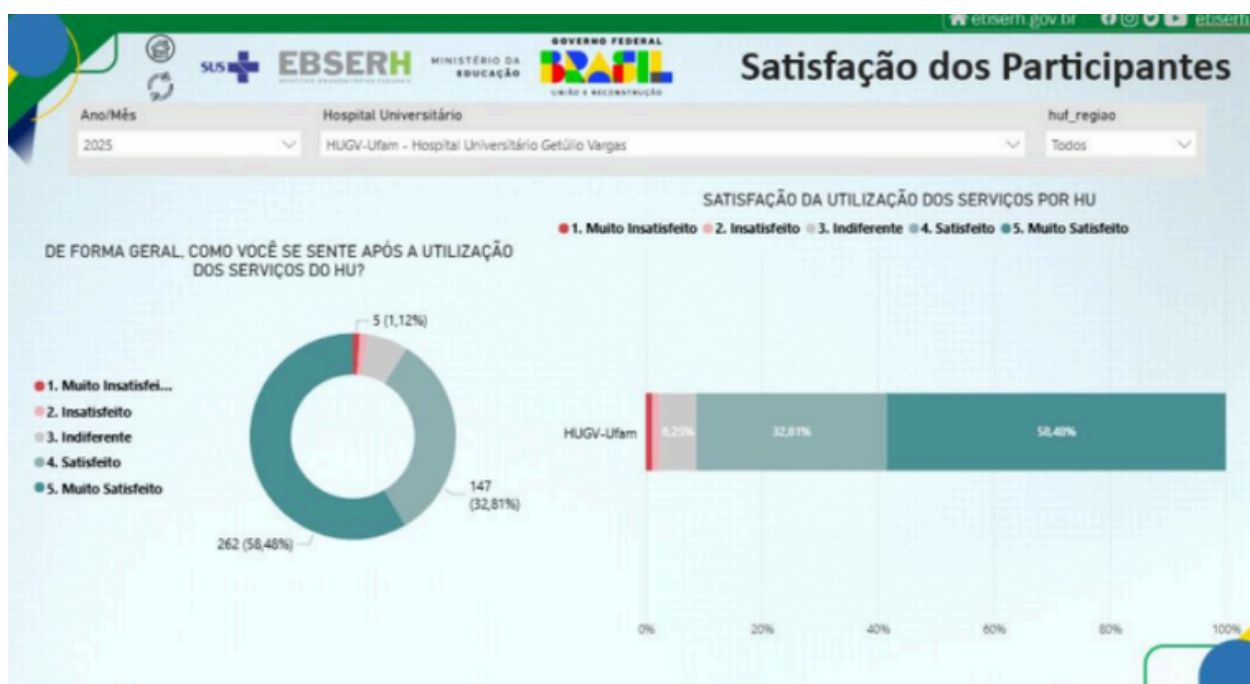


Gráfico 4. Ouvidoria – Pesquisa de satisfação: satisfação dos participantes

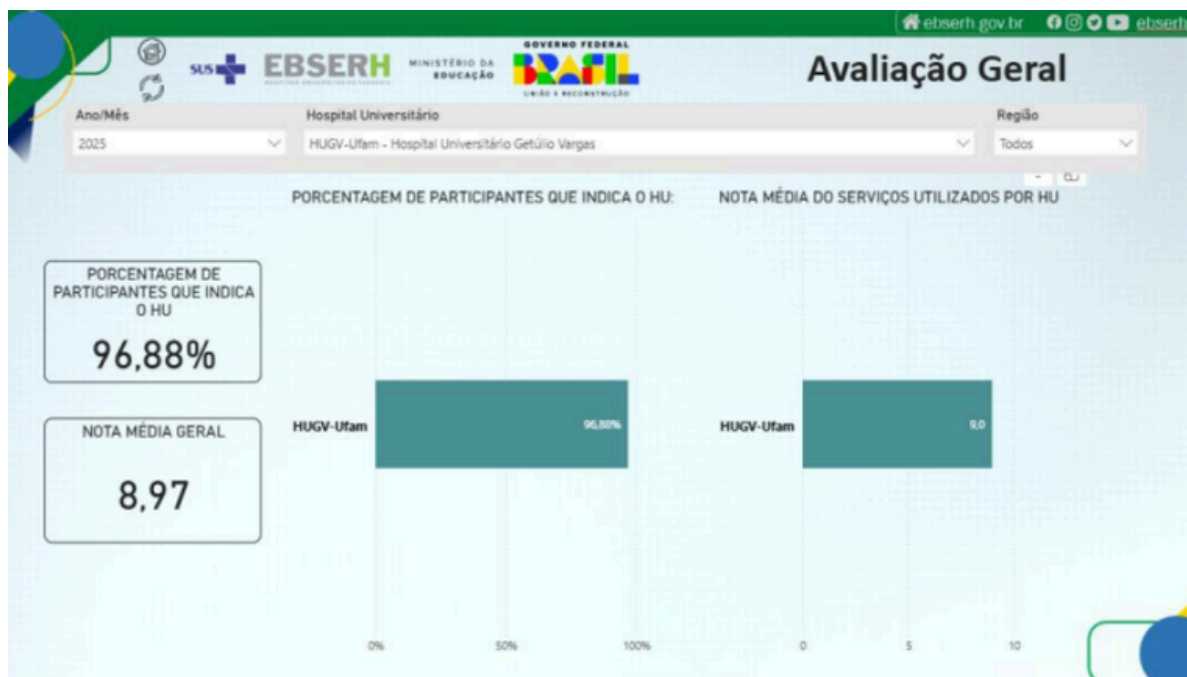


Gráfico 5. Ouvidoria – Pesquisa de satisfação: avaliação geral

6.2.1.3 Indicadores de Transparência Ativa

O Sistema de Transparência Ativa é a ferramenta utilizada pela Controladoria-Geral da União (CGU) para monitorar as obrigações de transparência ativa a serem cumpridas pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Assim, o HUGV-UFAM/Ebserh, enquanto instituição do governo federal, tem a obrigatoriedade de preencher e atualizar o Sistema de Transparência Ativa (STA), conforme disposto na Portaria Interministerial nº 1.254, de 18 de maio de 2015 (art. 4º, VI e VII).

3 - Avaliação da Controladoria Geral da União:

Quantidade de Itens Avaliados pela CGU:	49
Quantidade de Registros avaliados pela CGU como 'Cumpre':	48
Quantidade de Registros avaliados pela CGU como 'Não Cumpre':	1
Quantidade de Registros avaliados pela CGU como 'Cumpre Parcialmente':	0

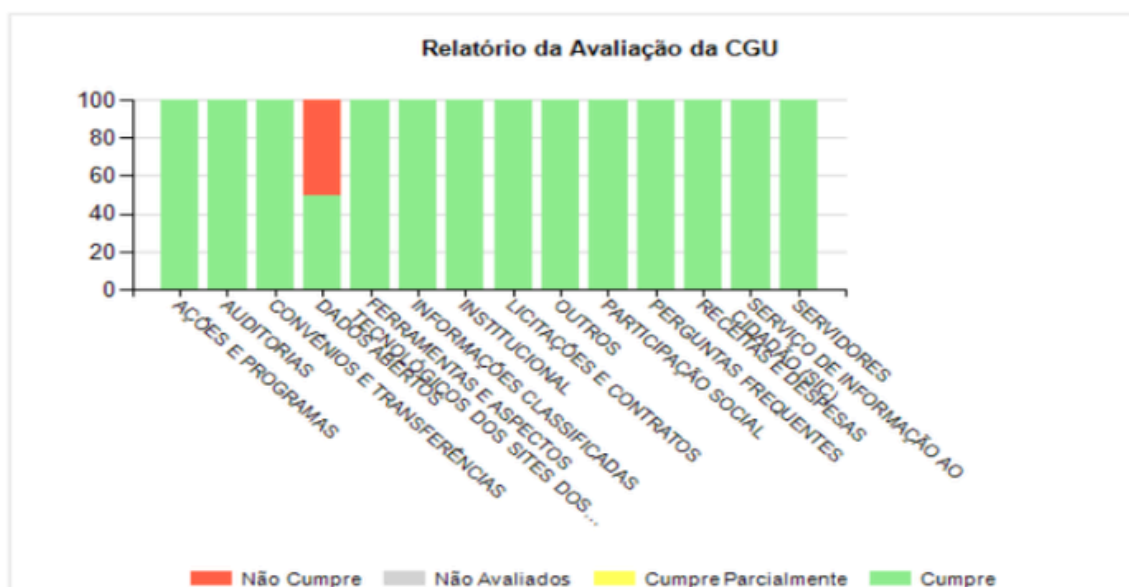


Gráfico 6. Ouvidoria – Transparência: Avaliação da CGU

6.2.1.4 Campanha do Elogio

No decorrer do ano de 2025, junto à Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSU) realizada na Internação, Unidade de Diagnóstico por Imagem e no Ambulatório Araújo Lima, a Ouvidoria do HUGV-Ufam/Ebserh buscou incentivar os pacientes e acompanhantes a registrarem os elogios destinados aos funcionários, às equipes e à instituição

Dessa forma, foram registrados 393 elogios no ano de 2025, sendo a maioria da Cirurgia do Aparelho Digestivo. O HUGV-Ufam/Ebserh ficou entre as dez instituições mais elogiadas do Poder Executivo Federal, saltando da 18ª posição em 2024 para o 9º lugar em 2025. O resultado, que consta do painel Resolveu da Controladoria-Geral da União, reafirma o compromisso do hospital com a qualidade dos serviços prestados, o acolhimento humanizado e a escuta ativa dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

6.2.1.5 Campanha contra Assédio e Discriminação

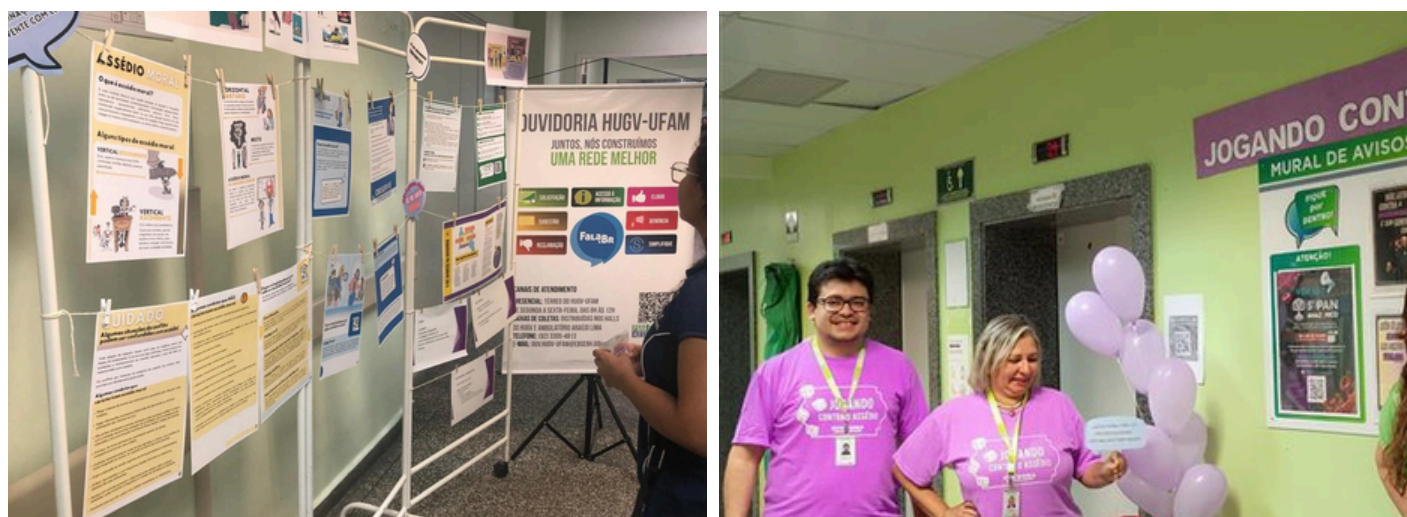


Figura 7. Ações/campanhas Ouvidoria



Figura 8. Ações/campanhas Ouvidoria

6.2.1.6 Capacitações

Palestra sobre Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): a Ouvidoria do HUGV-Ufam/Ebserh com o apoio da Unidade de Comunicação Regional 12 (UCR 12) e da Unidade de Desenvolvimento Pessoal (UDP) realizou a palestra “LGPD na Saúde – Proteção de dados e boas práticas no HUGV”, ministrada pela advogada Nyanne César, especialista em temas relacionadas à LGPD, no dia 31/01/2025.



Figura 9. Capacitações Ouvidoria

6.3 Gestão da Qualidade

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ) do HUGV-Ufam é composto por duas unidades organizacionais:

Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente: responsável por gerir ações de segurança do paciente; realizar a Avaliação Interna da Qualidade; gerir documentos da qualidade; definir, mensurar e avaliar indicadores e metas para segurança do paciente; monitorar as ações de humanização e do Programa Ebserh de gestão à vista.

Unidade de Vigilância em Saúde: responsável por gerir ações para prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência à saúde; gerir ações para vigilância epidemiológica.

6.3.1 Segurança do Paciente (Principais ações)

- Coordenação do NSP
- 1.331 notificações analisadas no Vigihosp
- Investigação de eventos adversos
- Monitoramento de indicadores e protocolos
- Avaliação da Cultura de Segurança (2025)
- Capacitações e visitas técnicas
- Revisão de protocolos (queda, LPP, identificação)

6.3.2. Eventos e Participações

- Dia Mundial da Segurança do Paciente
- Benchmarking com Rede Ebserh
- Implantação de painel Power BI
- Atuação em comissões estratégicas e GTs institucionais

6.3.3. Qualidade

- Coordenação da AVAQualis
- Elaboração e monitoramento do PMQ
- Validação de documentos da qualidade
- Monitoramento de indicadores assistenciais
- Cursos sobre documentos e ferramentas da qualidade

6.3.4. Controle de Infecções (IRAS)

- Monitoramento mensal de IRAS
- Busca ativa pós-alta
- Sensibilidade microbiológica
- PCIRAS e POPs atualizados
- Boletins mensais
- Projetos educativos: higiene das mãos, antibioticoprofilaxia
- Visitas técnicas e participação no “Saúde em Nossas Mãos/ANVISA”

6.3.5. Vigilância Epidemiológica

- Monitoramento de doenças de notificação
- Boletim epidemiológico trimestral
- Busca ativa diária (prontuários físicos e AGHU)
- Alimentação dos sistemas nacionais
- Investigação de óbitos (MIF, TB, neoplasias, DNC)

Campanhas educativas (TB, hepatites, sífilis, HIV)

6.3.6 Principais Conquistas

- Qualificação das notificações no Vigihosp
- 87% de participação na Cultura de Segurança
- Maturidade crescente na AVAQualis
- Melhoria na elaboração e uso de documentos da qualidade
- Indicadores utilizados de forma mais efetiva pelas áreas
- Maior participação do STGQ em pautas estratégicas

6.3.7. Principais Desafios

- Mudança cultural para o modelo Ebserh de qualidade
- Ampliar participação do STGQ em decisões estratégicas
- Capacitação de equipes em qualidade, segurança e vigilância
- Equipe reduzida na área de segurança do paciente
- Reativar farmacovigilância
- Necessidade de sistema informatizado de qualidade
- Painel eletrônico para indicadores

6.3.8. Avaliação de 2025

A gestão da qualidade exige engajamento institucional e mudanças culturais. Apesar dos desafios, os avanços de 2025 reforçam o compromisso do STGQ com uma assistência mais segura, eficiente e centrada no paciente.

6.4 Regulação Hospitalar

O Setor de Contratualização e Regulação (STCOR) exerce papel estratégico na governança assistencial do Hospital Universitário Getúlio Vargas, atuando na interface entre a gestão hospitalar, a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e os órgãos reguladores, assegurando o cumprimento das pactuações estabelecidas e a organização do acesso aos serviços de média e alta complexidade. Possui em sua estrutura organizacional a Unidade de Contratualização e Processamento da Informação Assistencial (UCPIA) e a Unidade de Regulação Interna e Gestão da Informação Assistencial (URIGIA). Juntas, essas unidades permitem que as metas contratuais e assistenciais sejam cumpridas e monitoradas, de modo a contribuir para a sustentabilidade institucional e para o alinhamento da oferta assistencial às necessidades da rede pública de saúde do Estado.

6.4.1. Gestão da regulação interna e gestão da informação assistencial

O Setor de Contratualização e Regulação (STCOR) desenvolveu atividades estratégicas voltadas ao fortalecimento da governança assistencial, ao monitoramento das metas pactuadas e à qualificação dos fluxos regulatórios. Destacaram-se a condução dos processos de revisão e formalização dos instrumentos de contratualização junto ao gestor do SUS, o acompanhamento sistemático da produção ambulatorial e hospitalar, a análise de indicadores assistenciais e a articulação permanente com as áreas técnicas e com o Complexo Regulador. Os indicadores de desempenho relacionados ao Eixo de Gestão, responsáveis pelo monitoramento trimestral do percentual de críticas e glosas na produção enviada ao Ministério da Saúde, % de glosas no SIA* (<5) e % de glosas no SIH* (<10), retratam os esforços da equipe.

Período 2025	Média SIA (%)	Média SIH (%)
1º trimestre	3	203
2º trimestre	1	252
3º trimestre	7	287
4º trimestre	11	494

Tabela 3. Indicadores STCOR – glosas Fonte: DataSUS, 2026

*SIA - Sistema de Informação Ambulatoriais de Saúde

*SIH - Sistema de Informação Hospitalares de Saúde

6.4.2. Avanços em 2025 na gestão da regulação interna e gestão da informação assistencial

Implantação da Lista de Espera Cirúrgica

Em parceria com o STCOR, SETISD e unidades assistenciais, a URIGIA conduziu o processo de implantação da Lista de Espera Cirúrgica institucional, estruturando:

- Definição de critérios de inclusão e priorização;
- Organização e consolidação das bases de dados;
- Construção de fluxo operacional para atualização periódica;
- Integração com os sistemas institucionais.

A iniciativa representa avanço relevante na transparência, organização da demanda reprimida e planejamento cirúrgico, além de:

- Redução dos números de glosas ambulatoriais e hospitalares;
- Aumento nos registros das OPME;
- Aumento no valor da AIH;
- Criação de dois painéis Business Intelligence - BI:

Painel de Acompanhamento do Faturamento Hospitalar:



Figura 10. Painel de acompanhamento do Faturamento Hospitalar

PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DO FATURAMENTO AMBULATORIAL

Versão: 01
Responsável: Unidade de Contrataação e Processamento de Informação Assistencial
Última atualização: 28/04/2024

APAC

Faturamento Ambulatorial (FAEC)

Ano	Mês	Qtda enviada	Qtda rejeitada	Qtda aprovada	Valor enviado	Valor rejeitado	Valor aprovado
2025	abril	122	0	122	R\$ 171.636,84	R\$ 0	R\$ 171.636,84
2025	maio	169	1	168	R\$ 208.839,2	R\$ 240,97	R\$ 208.598,23
2025	junho	162	1	161	R\$ 186.187,32	R\$ 2.915,62	R\$ 186.251,7
2025	julho	144	1	143	R\$ 204.975,79	R\$ 1.394,97	R\$ 202.680,82
2025	agosto	147	2	145	R\$ 203.755,53	R\$ 5.309,33	R\$ 198.446,2
2025	setembro	125	2	123	R\$ 212.123,84	R\$ 4.322,3	R\$ 207.801,54
2025	outubro	132	0	132	R\$ 205.829,21	R\$ 0	R\$ 205.829,21
2025	novembro	149	1	148	R\$ 251.393,73	R\$ 627,28	R\$ 250.766,45
2025	dezembro	131	0	131	R\$ 223.970,27	R\$ 0	R\$ 223.970,27

Faturamento Ambulatorial (MAC)

Ano	Mês	Qtda enviada	Qtda rejeitada	Qtda aprovada	Valor enviado	Valor rejeitado	Valor aprovado
2025	abril	21	0	21	R\$ 6.326,54	R\$ 0	R\$ 6.326,54
2025	maio	26	0	26	R\$ 9.244,61	R\$ 0	R\$ 9.244,61
2025	junho	59	0	59	R\$ 25.495,74	R\$ 0	R\$ 25.495,74
2025	julho	57	0	57	R\$ 16.446,3	R\$ 0	R\$ 16.446,3
2025	agosto	76	0	76	R\$ 29.548,65	R\$ 0	R\$ 29.548,65
2025	setembro	71	0	71	R\$ 21.760,22	R\$ 0	R\$ 21.760,22
2025	outubro	47	0	47	R\$ 14.773,07	R\$ 0	R\$ 14.773,07
2025	novembro	49	0	49	R\$ 19.328,94	R\$ 0	R\$ 19.328,94
2025	dezembro	38	0	38	R\$ 11.800,69	R\$ 0	R\$ 11.800,69

Acompanhamento % de glosa (Qtda)

% Glosa (Qtda)

0.23

Acompanhamento % de glosa (valores)

% Glosa (Valor)

0.34

Quantidade de procedimentos aprovados

Valores aprovados

PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DO FATURAMENTO AMBULATORIAL

Versão: 01
Responsável: Unidade de Contrataação e Processamento de Informação Assistencial
Última atualização: 28/04/2024

BPA

Faturamento Ambulatorial (Quantidade)

Ano	Mês	Qtda enviada	Qtda rejeitada	Qtda aprovada	% Glosa (média)
2025	abril	54637	1	54636	0.002
2025	maio	52470	1	52469	0.002
2025	junho	78563	10	78553	0.013
2025	julho	51181	5	51176	0.010
2025	agosto	61943	24	61919	0.039
2025	setembro	53248	88	53160	0.165
2025	outubro	88893	9	88884	0.009
2025	novembro	89306	67	89239	0.075
2025	dezembro	48540	7	48533	0.014
Total		703785	243	703542	0.035

Faturamento Ambulatorial (Valores)

Ano	Mês	Valor enviado	Valor rejeitado	Valor aprovado	% Glosa (média)
2025	abril	377.799,56	6,35	377.793,21	0.002
2025	maio	382.132,69	13,781	381.995,68	0.036
2025	junho	585.569,21	46,70	585.522,51	0.012
2025	julho	436.050,17	23,35	436.026,82	0.005
2025	agosto	495.295,25	112,6		

Figura 11. Painel de acompanhamento do Faturamento Ambulatorial

• Painel de acompanhamento de compatibilidades de OPME



Figura 12. Painel de acompanhamento de compatibilidades de OPME

6.4.3 Perspectivas para 2026

- Pactuação do Documento Descritivo (2026-2027) e Termo de Convênio (2026-2030);
- Intensificar os trabalhos das comissões de contratualização: CAC e CIAC;
- Implantação do Núcleo Interno de Regulação e Gestão Integrada do Cuidado - NIRGIC;
- Intensificação dos trabalhos de implantação da Lista de Espera Cirúrgica (LEC);
- Otimizar os processos de Habilitação em curso no HUGV;
- Implantar os processos de Regulação no Serviço de Telessaúde do HUGV;
- Implementação da Oferta Assistencial do Hospital Dia por meio do curso de Gestão Hospitalar para Gestores;
- Ampliar a participar do STCOR na Rede de Atenção à Saúde (RAS);

6.5 Atenção à Saúde

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na assistência hospitalar e ambulatorial do HUGV/UFAM/Ebserh, com expansão da produção assistencial, fortalecimento da qualidade, aprimoramento dos processos de trabalho e consolidação de iniciativas voltadas à segurança do paciente e à humanização do cuidado. A seguir, apresentam - se os principais resultados relacionados às internações e atendimentos, ocupação e permanência, ações de vigilância e segurança, além das avaliações e pesquisas de satisfação.

Eixo	Indicadores	Resultado 2025
Produção ambulatorial	Consultas UAMB	115.575 (↑ 23% vs 2024)
Hospital Dia	Procedimentos cirúrgicos	2.283
Ocupação	Taxa de ocupação hospitalar	> 65% (meta superada)
Permanência	Tempo médio de permanência	> 5 dias (abaixo da meta)
Centro cirúrgico	Ocupação de salas	743%
Cirurgias	Taxa de suspensão (geral HUGV)	11,7% (melhor resultado 2019–2025)
UTI Adulto	Ocupação média / Permanência	70% / 4,33 dias
Qualidade	POPs revisados/novos (Enf.)	19 / 9
CPPS	Itens padronizados / despad.	1.056 / 6
Hemoterapia	Conformidade sanitária	6,343%

Tabela 4. Indicadores GAS - Gerência de Atenção à Saúde
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

6.5.1 Internações, atendimentos ambulatoriais e cirurgias

Em 2025, o hospital manteve atuação intensa e integrada entre unidades clínicas, cirúrgicas e multiprofissionais. No campo ambulatorial, a produção alcançou 115.575 consultas, representando um crescimento superior a 23% em relação ao ano anterior, mesmo diante de reformas estruturais e reorganização interna. A oferta de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos e atendimentos multiprofissionais permitiu ampliar o acesso, fortalecer as linhas de cuidado e reduzir tempos de espera.

Indicador	2024	2025
Consultas realizadas	93.885	115.575
Aproveitamento de agendas	—	72.45%
Absenteísmo (ago-dez)	—	17.51%
Hospital Dia – procedimentos	—	2.283
Suspensão no Hospital Dia	—	15.64%

Tabela 5. Indicadores GAS – comparativo 2024-2025
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

No âmbito hospitalar, as unidades de internação operaram com elevada taxa de ocupação, refletindo a demanda contínua e a complexidade clínica dos pacientes assistidos. A Unidade de Clínica Médica e a Clínica Cirúrgica permaneceram como pilares do cuidado hospitalar, absorvendo internações clínicas, pós - operatórias e demandas decorrentes de mutirões e intensificações assistenciais.

A produção cirúrgica apresentou crescimento contínuo no triênio recente, mantendo em 2025 aumento expressivo de procedimentos. A Unidade de Bloco Cirúrgico e CME sustentou a oferta de cirurgias eletivas, urgentes e oncológicas, com 7 salas cirúrgicas diurnas e 2 noturnas , registrando 74,3% de ocupação média das salas e redução da taxa de suspensão de cirurgias . O fortalecimento de especialidades como urologia, ortopedia, cabeça e pescoço, oftalmologia, vascular e neurocirurgia, bem como mutirões institucionalizados pelo programa Ebserh em Ação, ampliou o acesso a procedimentos de média e alta complexidade.

Indicador	Resultado
Salas cirúrgicas ativas (diurno/noturno)	7/2
Ocupação média das salas	7,430%
Início médio 1ª cirurgia	07:34 (TMI: 34 min)
Taxa de suspensão (HUGV – série histórica)	2019: 17,0% → 2025: 11,7%

Tabela 6. Indicadores Centro cirúrgico

Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

6.5.2 Ocupação e permanência

Em 2025, os indicadores assistenciais de utilização hospitalar refletem a elevada pressão sobre a capacidade instalada. A taxa de ocupação superou de forma consistente a meta institucional de 65%, resultado do monitoramento ativo dos leitos pela DCDT e da articulação contínua entre as linhas de cuidado, regulação interna e unidades de apoio diagnóstico.

O tempo médio de permanência apresentou desempenho abaixo da meta pactuada, principalmente devido ao perfil complexo dos pacientes atendidos em unidades de menor rotatividade, como Clínica Médica, Sistema Nervoso e setores críticos. A dependência de exames externos, limitações de leitos de UTI e pacientes provenientes de decisões judiciais contribuíram para internações prolongadas.

Indicador	Resultado	Observações
Taxa de ocupação hospitalar	> 65% (meta superada)	Monitoramento diário por DCDT e regulação interna
Tempo médio de permanência	> 5 dias	Perfil de alta complexidade (Clínica Médica, Sistema Nervoso), dependência de exames externos
UTI Adulto – ocupação / permanência	70% / 4,33 dias	Predomínio de cirurgias eletivas; maior origem: Centro Cirúrgico

Tabela 7. Ocupação e permanência

Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

Ainda assim, foram implementadas medidas de mitigação, incluindo uso intensivo do AGHU para monitoramento do fluxo de internação/alta, aplicação do protocolo de alta responsável, reuniões intersetoriais e reorganização de processos para otimizar a rotatividade dos leitos.

6.5.3 Qualidade, vigilância e segurança do paciente

A cultura de segurança do paciente foi amplamente fortalecida em 2025. O Núcleo de Segurança do Paciente e as unidades assistenciais consolidaram protocolos, ampliaram registros, monitoraram indicadores e adotaram ferramentas como Huddle Digital, SBAR, planos de contingência do AGHU e painéis de gestão à vista.

A UTI Adulto (UTIAD) obteve o Selo UTI Eficiente 2025, resultado de indicadores favoráveis de mortalidade ajustada, adesão a bundles de prevenção de IRAS e qualificação dos processos assistenciais. Houve avanços importantes no projeto Saúde em Nossas Mãos (PROADI-SUS), com ciclos contínuos de PDSA e uso de ferramentas estruturadas como o quadro Kamishibai.

Métrica	Resultado
Reconhecimento	Selo UTI Eficiente 2025
Suportes (VM / aminas / suporte renal)	26% / 40% / 7%
SAPS médio	3,856
IRAS (últ. trimestre)	ITU: 0; IPCS: 1; PAV: 3
Projetos	Saúde em Nossas Mãos (PROADI-SUS); Huddle da tarde; DDS;

Tabela 8. Resultados UTI Adulto
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

A Divisão de Enfermagem reforçou a padronização de processos com 19 POPs revisados e 9 elaborados , atuação ativa na CPPS, expansão da Educação Permanente e fortalecimento dos processos de supervisão e segurança assistencial. A criação e atualização de POPS em setores críticos — como UHO, CME, UACAP e Nefrologia — aprimoraram a rastreabilidade e a conformidade regulatória.

Na Hemoterapia, a unidade superou metas de exames pré - transfusionais, aprimorou a conformidade sanitária e executou ações estruturantes como implantação de POP de reações transfusionais e racionalização de reservas cirúrgicas, alinhadas aos princípios de Patient Blood Management .

Indicador	Meta	Realizado
Exames pré-transfusionais Tipo I	2.04	7.445
Exames pré-transfusionais Tipo II	1.236	3.566
Transfusões (CH / Plaquetas / Plasma F. / Crioprecip.)	—	700 / 420 / 288 / 55
Conformidade sanitária	—	6,343%

Tabela 8: Resultados Hemoterapia

Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

6.5.4 Avaliações e pesquisas de satisfação

A experiência do usuário foi fortalecida com ações de humanização e escuta ativa. Campanhas, eventos e práticas centradas no paciente — incluindo Terapia Assistida por Animais, protocolos de prevenção ao suicídio, ações do Janeiro Branco, Agosto Lilás, Outubro Rosa e Novembro Azul — ampliaram o acolhimento, a conscientização e o suporte emocional oferecido às pessoas atendidas.

Unidades como a UTIAD implementaram pesquisas de satisfação via QR Code , materiais informativos padronizados para familiares e controle de acesso seguro, reforçando a comunicação e a transparência do cuidado. No ambulatório, foram monitoradas taxas de absenteísmo, aproveitamento de agendas e indicadores de suspensão de procedimentos, subsidiando melhorias contínuas na relação com os usuários.

O envolvimento das equipes multiprofissionais em ações educativas, rodas de conversa, salas de espera e atendimentos integrados reforçou a construção de uma assistência orientada pela humanização, equidade e qualidade.

Eixo	Resultados 2025
Pesquisas e comunicação com usuários	Materiais padronizados na UTI; QR Code para pesquisa de satisfação e informação a familiares
Protocolos de humanização	Terapia Assistida por Animais (TAA); Prevenção ao Suicídio (lançado no Setembro Amarelo)
Ações temáticas	Janeiro Branco (4.782 atendimentos em saúde mental), Agosto Lilás (enfrentamento da violência), Agosto Dourado (aleitamento)
Expedições e público específico	Expedição Outubro Rosa: 531 atendimentos em comunidades indígenas/ribeirinhas; 1º Mutirão de Saúde Indígena: 412 atendimentos (10 cirurgias; 15 consultas; 348 exames lab; 39 de imagem)

Tabela 9. Campanhas, avaliações e prática centradas no paciente
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

6.5.5 Divisão de Enfermagem

A Divisão de Enfermagem é responsável pela coordenação, supervisão técnica e organização do processo de trabalho da enfermagem nas unidades assistenciais hospitalares e ambulatoriais do HUGV, assegurando a conformidade das práticas assistenciais com as diretrizes institucionais, normativas da Rede Ebserh, legislações profissionais vigentes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação compreende o dimensionamento e a gestão da força de trabalho de enfermagem, a supervisão das atividades assistenciais, a padronização de processos e procedimentos, o apoio às ações de segurança do paciente, a participação em comissões institucionais e a articulação com as demais divisões da Gerência de Atenção à Saúde.

6.5.5.1 Serviço de estomaterapia

Desde 2024, a equipe de Estomaterapia foi integrada à Divisão de Enfermagem, reforçando sua relevância tanto no contexto hospitalar quanto no atendimento ambulatorial do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV). Em 2025, o Serviço de Estomaterapia continuou a avançar na padronização de insumos específicos para tratamento e prevenção de lesões, promovendo maior uniformidade e eficiência no uso desses recursos. Um dos destaques do ano foi a Semana de Prevenção de Lesão por Pressão, realizada anualmente em novembro. A equipe de estomaterapeutas realizou 1.516 atendimentos ambulatoriais e mais 52 atendimentos via telemedicina.



Figura 13. Semana de prevenção de lesão por pressão

6.5.5.2 Comissão e padronização de produtos para a saúde

Desde 2024, a responsabilidade pela Comissão de Padronização de Produtos para Saúde (CPPS) foi atribuída à Divisão de Enfermagem, em conformidade com uma nova orientação da Sede. Em 2025 foram padronizados 1056 itens.

6.5.5.3 Comissão de procedimento operacional padrão

Em 2025, a comissão teve uma atuação destacada, revisando e atualizando 19 POPs já existentes e elaborando 9 novos POPs.

6.5.5.4 Comissão de simulação realística

Instituída em março de 2024, a Comissão Permanente de Simulação Realística, sob a coordenação de uma enfermeira da Divisão de Enfermagem, tem como finalidade promover treinamentos baseados em simulações realísticas voltadas para a qualificação de profissionais do HUGV, bem como de internos dos cursos de graduação da UFAM e das residências multiprofissionais. Em 2025, o laboratório de simulação foi amplamente utilizado para capacitar profissionais do HUGV, além de servir como espaço de ensino para alunos, residentes e internos de diversas graduações.

6.5.5.5 Profissionais voluntários

O programa de profissionais voluntários consiste em um serviço não remunerado, espontâneo e de caráter exclusivamente voluntário, sem vínculo empregatício. Ele é direcionado a enfermeiros e técnicos de enfermagem com registro ativo e regular no conselho de classe, que desejam adquirir novas habilidades, aprimorar suas competências técnicas. Em 2025, tivemos o privilégio de contar com a dedicação de 9 enfermeiros voluntários, que atuaram em diferentes áreas do HUGV.

6.5.5.6 Semana da Enfermagem

A 9ª Semana de Enfermagem da UFAM ocorreu de 12 a 14 de maio de 2025, organizada pelo Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV-Ufam/Ebserh) e pela Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM), com o tema "Saúde Planetária: Desafios e a Atuação Crítica da Enfermagem", promovendo palestras, oficinas e mostras científicas sobre mudanças climáticas e o papel da enfermagem, com foco na pesquisa e valorização profissional. Tivemos 565 participantes entre profissionais de enfermagem do HUGV, alunos da Escola de Enfermagem e de outras universidades.



Figura 14. 9ª Semana de Enfermagem

6.5.5.7 Educação permanente

A Educação Permanente em Enfermagem no HUGV está sob a responsabilidade da Divisão de Enfermagem. Este programa é reconhecido como uma estratégia institucional essencial para subsidiar e fortalecer a atualização contínua dos profissionais de saúde, promovendo melhorias significativas nos processos de trabalho da equipe de enfermagem. Em 2025, as atividades educativas foram estrategicamente planejadas para aprimorar indicadores assistenciais e promover um cuidado seguro e eficiente ao paciente. As áreas de enfoque incluíram:

- Sistema de classificação de pacientes:
- Uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos:
- SBAR – Comunicação efetiva na passagem de plantão:
- Gerenciamento de resíduos de saúde:
- Preparo e administração de insulina:
- Simplificação da ventilação não invasiva na rotina hospitalar:
- Manejo do paciente na sala de emergência:
- Suporte básico e avançado de vida: Atualizações em protocolos de reanimação e emergência.

6.5.6 Divisão de Gestão do Cuidado e de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

A DCDT constitui instância estratégica da Gerência de Atenção à Saúde, responsável pelo planejamento, coordenação e monitoramento do cuidado em saúde nas unidades assistenciais e de apoio diagnóstico e terapêutico, assegurando a organização dos processos assistenciais em média e alta complexidade. As ações desenvolvidas pela Divisão de Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico e Terapêutico (DCDT) ao longo de 2025 estiveram alinhadas ao Mapa Estratégico vigente da Ebserh, especialmente no que se refere aos eixos de excelência assistencial, governança clínica e segurança do paciente. Esse alinhamento, por meio do Plano Diretor Estratégico (PDE), orientou a atuação da Divisão no apoio às Unidades Assistenciais, na organização dos processos de cuidado e na busca por maior integração entre assistência, ensino, pesquisa e extensão .

6.5.6.1 Resultados alcançados

UNIDADE DA SAÚDE DA MULHER - UMUL

Indicador	Valor
Consultas ambulatoriais	9.927
Atendimentos beira-leito (total)	20.263
Beira-leito (por área)	Fisio 9.536; Serv. Social 4.407; Fono 3.099; Psicologia 2.830; TO 391
Variação de produção (amb.)	Fisio +33,46%; Ed. Física +10,84%; Serv. Social +38,46%; TO +4,35%

Tabela 10. Indicadores UMUL – Unidade de Saúde da Mulher

Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

UNIDADE DE CABEÇA E PESCOÇO

A Unidade de Cabeça e Pescoço (UCAP) manteve, em 2025, atuação assistencial altamente especializada, abrangendo cirurgia de cabeça e pescoço, otorrinolaringologia, oftalmologia e traumato-bucomaxilofacial, com atendimento ambulatorial, cirúrgico e hospitalar. A unidade consolidou-se como referência regional para procedimentos de média e alta complexidade, mantendo integração com atividades de ensino, residência médica e ações institucionais.

UNIDADE MULTIPROFISSIONAL - UMULTI

Indicador	Valor
Consultas ambulatoriais	9.927
Atendimentos beira-leito (total)	20.263
Beira-leito (por área)	Fisio 9.536; Serv. Social 4.407; Fono 3.099; Psicologia 2.830;
Variação de produção (amb.)	Fisio +33,46%; Ed. Física +10,84%; Serv. Social +38,46%;

Tabela 11. Indicadores UMULT – Unidade Multiprofissional

Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA

Responsável por grande parte da assistência clínica hospitalar do HUGV, a Unidade de Clínica Médica (UCM) desempenhou, em 2025, papel estratégico na internação e acompanhamento de pacientes adultos com condições clínicas de média e alta complexidade, atuando como retaguarda fundamental para diferentes especialidades e linhas de cuidado. A unidade manteve integração contínua com equipes multiprofissionais, apoio diagnóstico e unidades cirúrgicas, assegurando continuidade assistencial e estabilidade clínica dos pacientes internados.

SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO

O Setor de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (STDT) exerceu, em 2025, papel central na coordenação e sustentação das unidades de alta complexidade vinculadas à DCDT, incluindo UACAP, UBCME, UDI, UHO e UNUT. O STDT avançou na padronização e fortalecimento de ferramentas de gestão, com 100% das unidades vinculadas utilizando equipes no Microsoft Teams para disponibilização de escalas de trabalho, indicadores assistenciais, POPs aprovados e ferramentas de Gestão à Vista. Houve ainda a migração parcial do Livro de Ocorrências do formato físico para o digital, com implantação efetiva nas equipes da UBCME, UDI e UHO, além da implantação do módulo Cirurgias/PDT do AGHU no Centro Cirúrgico, representando avanço estrutural na gestão do fluxo cirúrgico hospitalar.

UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - UDI

Modalidade	Meta	Realizado
Radiologia	1.11	1.443
Tomografia	200	375
Ressonância	150	172
Ultrassonografia	340	402
Endoscopia	122	155
Absenteísmo	—	~40% (até 60% em ECG/MAPA/Holter)

Tabela 12. Indicadores UDI –Unidade de Diagnóstico por Imagem
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

UNIDADE DE ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA – UACAP

A UACAP obteve avanços estruturais e de processo, destacam-se a reforma da área física do laboratório, viabilizando instalação definitiva, e a contratação do sistema de automação da microbiologia, cuja implantação teve início em 2026, com expectativa de ganhos sustentáveis em produtividade, segurança e rastreabilidade. Adicionalmente, houve aprimoramento do monitoramento de indicadores assistenciais e gerenciais, permitindo maior alinhamento técnico na revisão das metas de contratualização e no planejamento da produção.

Setor	Meta	Realizado
Microbiologia	6.876	15.248
Hematologia/Hemostasia	51.900	65.239
Imunoquímica/Bioq./Sorolo	285.36	358.471

Tabela 13. Indicadores UACAP – Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

UNIDADE DE NUTRIÇÃO - UNUT

Indicador	Resultado
Evoluções nutricionais	9.340 (↑ 6,6%)
Anamneses registradas	4.351
Triagem de internados	95%
Orientações de alta	131 (↑ 52,3%)
Pareceres/consultorias	179 (↑ 141%)
Consultas amb. nefrologia	458
Dietas enterais (clínicas+CTI)	2.805 L (infusão efetiva 87–
Absenteísmo amb. nutrologia	586%

Tabela 14. Indicadores UNUT – Unidade de Nutrição
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

SETOR DE FARMÁCIA

O Setor de Farmácia é responsável por garantir a segurança, a rastreabilidade e a continuidade da terapêutica medicamentosa em todo o HUGV, junto à Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica (UFCD) atuaram, em 2025, de forma transversal atendendo a todas as unidades assistenciais, ambulatorios, Centro Cirúrgico, UTI, Neurocirurgia e ao Centro de Informações Toxicológicas do Amazonas (CIATox-AM).

Entre os avanços estruturais e de processo, destacam-se a certificação da capela de fluxo laminar da Sala Limpa para Nutrição Parenteral Total, a revisão e envio de 22 POPs ao GED, e a implantação do Protocolo de Vancocinemia.

EBSERH EM AÇÃO

05/07/2025 - foram realizados 125 atendimentos, contemplando procedimentos diagnósticos e cirúrgicos de média e alta complexidade. Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a realização do primeiro transplante de córnea da rede estadual de saúde no HUGV.

13/09/2025 – foram realizados 219 procedimentos, distribuídos entre 47 consultas, 108 exames e procedimentos diagnósticos e 64 cirurgias. Um diferencial relevante desta edição foi o atendimento direcionado às populações indígenas.

13/12/2025 - a ação reuniu cerca de 1344 atendimentos em saúde, incluindo consultas em especialidades clínicas e cirúrgicas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos, com organização de fluxos em unidade hospitalar e ações também voltadas às populações indígenas, especialmente na comunidade São Félix, em Autazes (zona rural do Amazonas), em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena e outras instituições parceiras.



Figura 15. Ebserh em ação

1º MUTIRÃO DE SAÚDE INDÍGENA

Realizado com apoio do Complexo Regulador do Estado do Amazonas, responsável pelo mapeamento das necessidades de atendimento, e contou com a parceria do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Manaus, da Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) e da comunidade indígena Parque das Tribos, bem como a participação de 55 profissionais de saúde e 35 estudantes, internos e residentes da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Os atendimentos contemplaram diversas etnias, como Mura, Baré, Tikuna, Sateré-Mawé, Kokama, Kambeba, Baniwa, Munduruku e Koripako.



Figura 16. Mutirão de saúde Indígena

PROJETOS E PROTOCOLOS DE HUMANIZAÇÃO

Terapia assistida por animais



Figura 17. Terapia assistida por animais

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Foram definidos fluxos internos para identificação de pacientes com comportamento suicida ou ideação suicida e orienta a conduta multiprofissional frente a esses casos, desde a escuta qualificada e acolhimento imediato até o encaminhamento para suporte especializado em psicologia ou psiquiatria.

DIVISÃO MÉDICA

A Divisão Médica é responsável pela coordenação técnica, organização e supervisão das atividades médicas assistenciais no ambiente hospitalar e ambulatorial, abrangendo as especialidades clínicas e cirúrgicas, bem como as interfaces com o ensino, a pesquisa e a extensão. Colabora de forma ativa na elaboração de fluxos das diversas especialidades médicas, fomento de ações de mutirão, revisões técnicas de notificações VIGHOSP, elaboração de notas técnicas para fins judiciais. Dentre as prioridades para 2026, destacam-se as seguintes:

- A implantação de Time de Resposta Rápida do HUGV (TRR);
- Consolidação do Programa de Educação Médica Continuada junto à GEP;
- regularização do cadastro do HUGV junto ao Conselho Regional de Medicina;
- Implementação da linha de cuidado para pacientes com suspeita de câncer de mama;
- Publicação e divulgação dos artigos científicos derivados da I Jornada Multiprofissional de cirurgias de modificações corporais em pessoas trans e intersexo realizada no HUGV

UROLOGIA/NEFROLOGIA – USUR

Destaca-se a ampliação do Serviço de Hemodiálise, com a admissão de 30 novos pacientes.

Indicador	2025
Cirurgias urológicas (total)	221
Taxa de suspensão	1,812%
Hemodiálise – pacientes ativos	60
Infecção de acesso (hemo)	≈ 2%

Tabela 15. Indicadores USUR – Unidade do Sistema Urinário
Fonte: Relatório Gerencial da Gerência de Atenção à Saúde, 2026

UNIDADE DE TRAUMATO ORTOPEDIA

Participação ativa em elaboração de protocolos e manuais, bem como nos mutirões de cirurgias do EBSEH EM AÇÃO.

UNIDADE DO SISTEMA NERVOSO

O ano de 2025 foi marcado por eventos científicos importantes no Serviço de Neurocirurgia, como a participação do HUGV nos cursos pré-congresso do XXI CONGRESSO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA, realizado em julho de 2025 em Manaus. Como perspectivas para 2026, a USNE deverá concluir o processo de habilitação do Ambulatório de Doenças Raras, trabalhar no processo de implantação do Serviço de Neurorradiologia e de habilitação do DBS, além de viabilizar a ampliação de leitos de 15 para 18 leitos.

6.5.7 Análise do período

Os resultados assistenciais de 2025 demonstram o esforço integrado de todas as divisões da Gerência de Atenção à Saúde para ampliar o acesso, qualificar o cuidado e garantir segurança ao paciente. A expansão da produção ambulatorial e cirúrgica, a elevada taxa de ocupação, o fortalecimento dos indicadores de vigilância e a intensificação das práticas de humanização reafirmam o compromisso do HUGV/Ebserh com uma assistência ética, segura, eficiente e centrada no usuário do SUS.

6.6 ENSINO

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) coordena todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão do HUGV. O SEGE (Setor de Gestão do Ensino) é responsável por analisar, autorizar e organizar todas as atividades de graduação, pós-graduação, ensino técnico e extensão realizadas no hospital.

6.6.1 Principais ações

- Monitoramento das atividades de ensino e extensão.
- Gestão de acessos, informações e documentação de estudantes e docentes.
- Planejamento de ensino (graduação, técnico, pós-graduação e residências).
- Acolhimento de estudantes e residentes.
- Gestão da infraestrutura e dos espaços de ensino.
- Seleção, matrícula, escalas e avaliações de residentes.

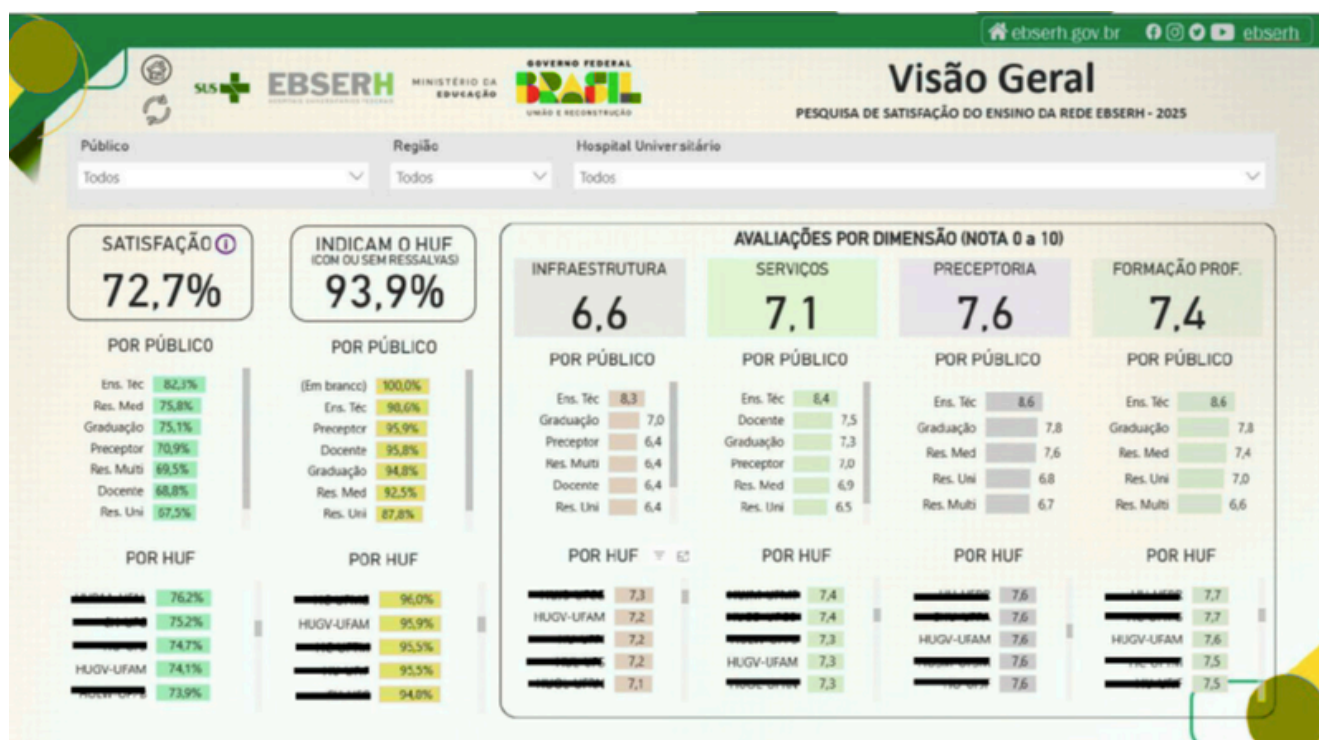


Figura 18. Pesquisa de Satisfação do Ensino

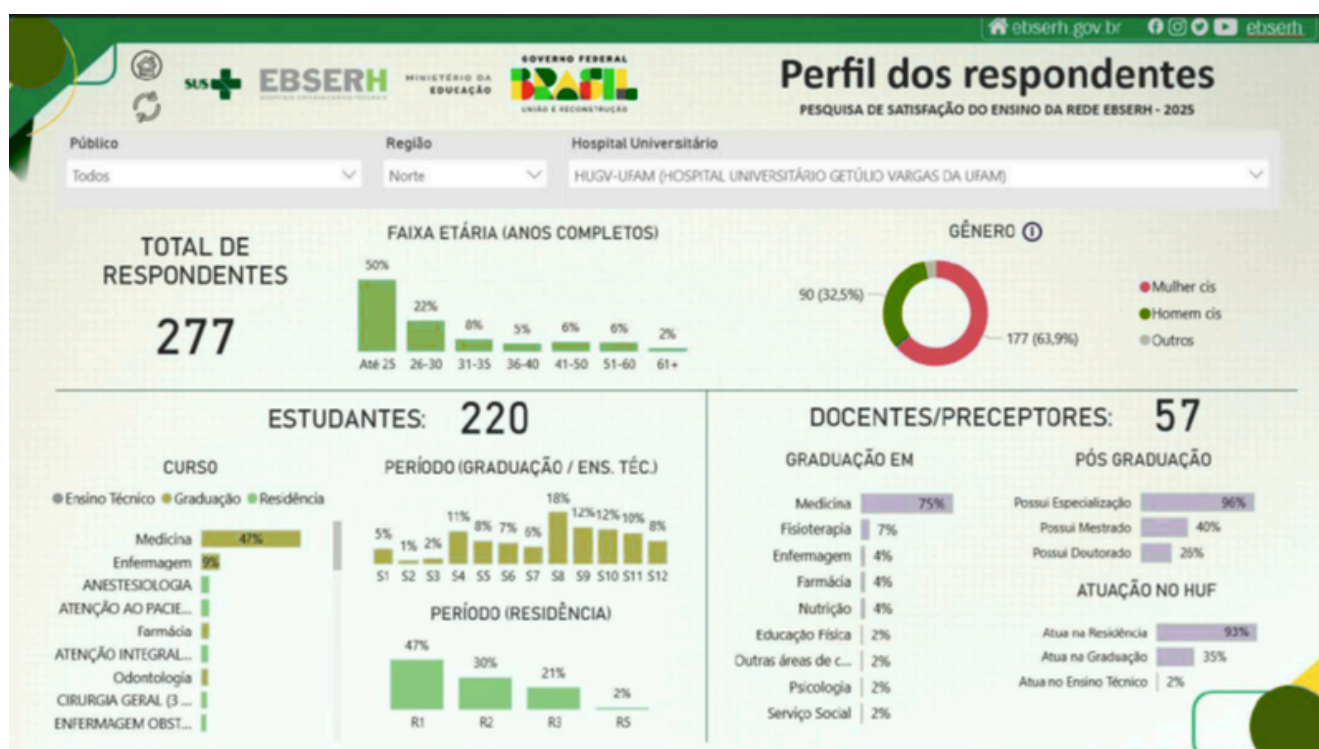


Figura 19. Pesquisa de Satisfação do Ensino – Perfil dos respondentes

6.6.3 UGETE (Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão)

6.6.3.1. Principais Ações

- Organização dos estágios, internato, aulas práticas e visitas técnicas.
- Controle do Bloco Acadêmico (salas, auditórios, biblioteca, laboratórios).
- Acompanhamento dos cenários de prática e supervisores.

6.6.3 Perfil dos estudantes atendidos

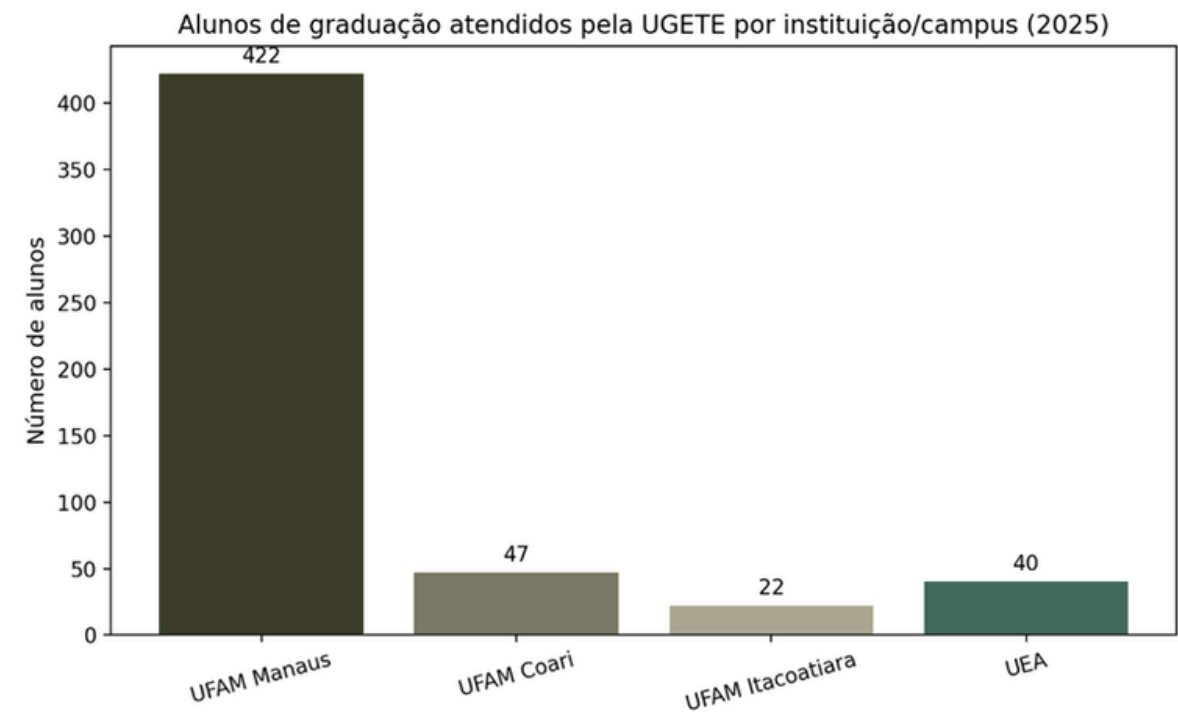
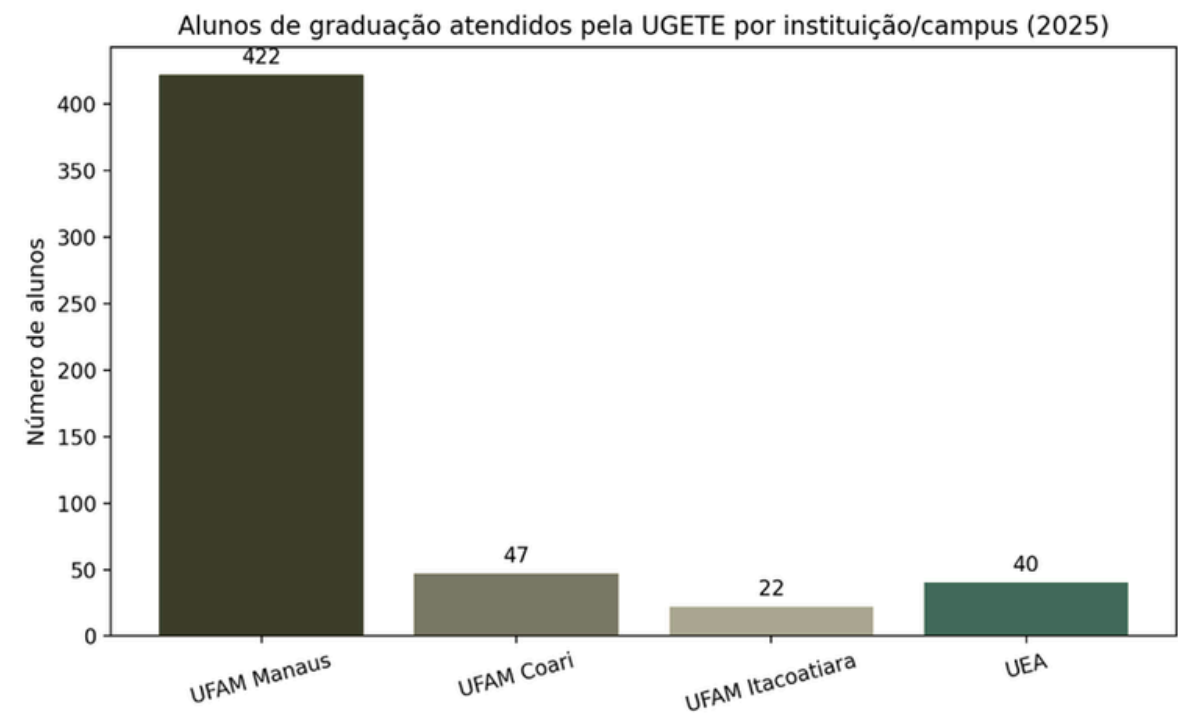


Gráfico 7. Perfil alunos de graduação atendidos UGETE (instituição/campus)



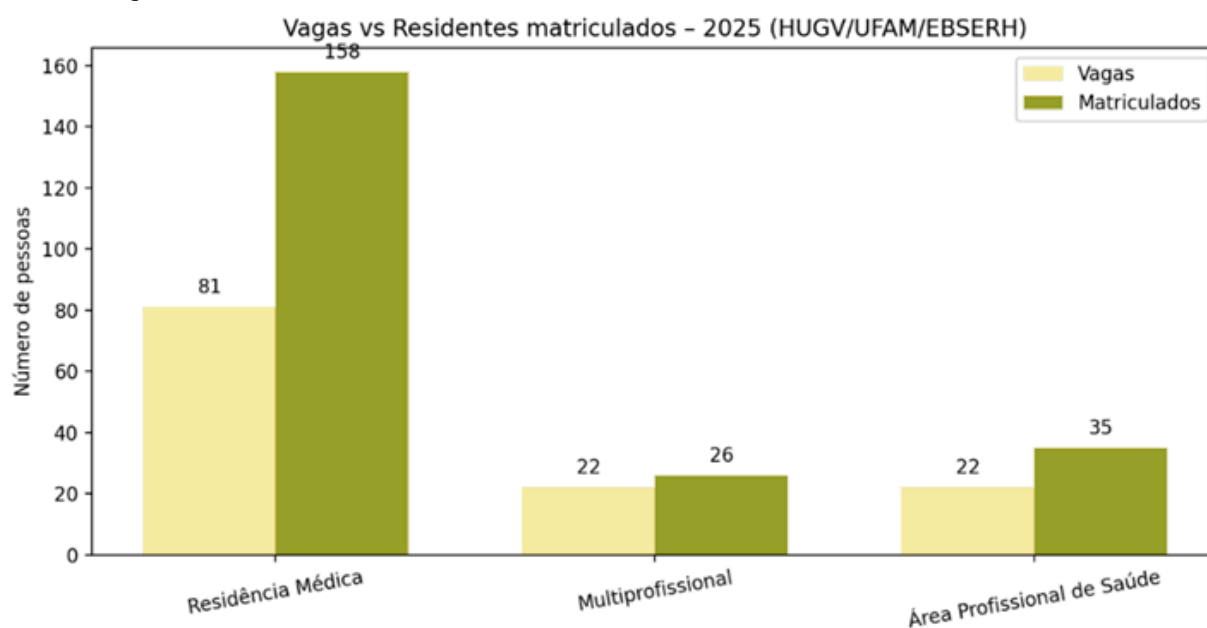
6.6.4 UGPOS (Unidade de Gestão de Pós Graduação)

6.6.4.1 Programas de residência

O HUGV possui 34 programas de residência:

- 27 Residências Médicas
- 3 Multiprofissionais
- 4 Residências em Área Profissional de Saúde

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS



Fonte: Relatório Situacional - SEGE/GEP/HUGV/UFAM/EBSERH (2025)

Gráfico 9. Vagas X Residentes matriculados 2025

PROGRAMA BRASIL-ANGOLA

O HUGV recebeu 6 residentes angolanos em diferentes especialidades.



Figura 20. residentes do Programa Brasil-Angola no HUGV

6.7 Pesquisa e Inovação

O SGPITS (Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde) é responsável por incentivar, apoiar e supervisionar pesquisas e projetos de inovação no HUGV, garantindo fluxos institucionais adequados e conformidade ética. É composto por:

- UGPESQ – Gestão da Pesquisa (avaliação, anuência, monitoramento, PIC/PAIC, Rede Pesquisa)
- UGITS – Gestão de Inovação Tecnológica em Saúde (projetos e soluções inovadoras)

6.7.1 Gestão de Projetos de Pesquisa

- 150 projetos cadastrados de janeiro a novembro — aumento de 15,4% em relação ao ano anterior.
- Informações repassadas mensalmente ao sistema ApuraSUS do Ministério da Saúde.
- 150 novos cadastros de pesquisadores solicitados.

Tipos de Pesquisa realizadas no HUGV no período de 2022-2025.

ESPECIFICAÇÃO DOS TIPOS DE PESQUISA	2022	2023	2024	2025
ESTUDO DE CASO CONTROLE	02	01	03	05
ESTUDO DE COORTE	18	16	13	21
ESTUDO DE CASO	16	12	10	17
TRANSVERSAL	48	75	72	67
PESQUISA CLÍNICA	26	44	04	02
OUTROS	07	33	28	38
TOTAL DE PESQUISAS REGISTRADAS	117	181	130	150

Fonte: Rede de Pesquisa EBSEH/2025.

Tabela 16. Pesquisas realizadas no HUGV 2022 a 2025

6.7.2 Projetos em andamento

- Pesquisas Clínicas (4 projetos)
- DICA-HF (cardioprotetora) – HCor / Proadi-SUS
- Biperideno para prevenção de epilepsia – Sírio-Libanês / Proadi-SUS
- IMPACTO-MR – Resistência antimicrobiana em UTIs
- VATICAN – Antibioticoterapia em traqueobronquite
- Projetos de Inovação Tecnológica (4 projetos)
- Todos em fase de estruturação, incluindo:
- Predição de glicose via IA e wearables
- Predição de readmissão hospitalar com deep learning
- PRIME – monitoramento de Parkinson
- Diagnóstico precoce de Alzheimer com dispositivos vestíveis

6.7.3 Programas de Iniciação Científica

Gestão dos programas:

- PIC (Ebserh/CNPq)
- PIT (Ebserh/CNPq)
- PAIC (FAPEAM)

EDIÇÕES DO PAIC	Nº DE INSCRITOS	Nº BOLSAS	Nº VOLUNTÁRIOS
5ª EDIÇÃO 2019-2020	19	15	08
6ª EDIÇÃO 2020-2021	31	15	10
7ª EDIÇÃO 2021-2022	16	15	01
8ª EDIÇÃO 2022-2023	30	15	06
9ª EDIÇÃO 2023-2024	21	15	03
10ª EDIÇÃO 2024-2025	23	15	06
11ª EDIÇÃO 2025-2026	30	15	05
EDIÇÕES DO PIC	Nº DE INSCRITOS	Nº BOLSAS	Nº VOLUNTÁRIOS
1ª EDIÇÃO 2022-2023	10	10	-
2ª EDIÇÃO 2023-2024	10	08	-
3ª EDIÇÃO 2024-2025	16	09	02
4ª EDIÇÃO 2025-2026	EM PROCESSO	10	-
EDIÇÕES DO PIT	Nº DE INSCRITOS	Nº BOLSAS	Nº VOLUNTÁRIOS
1ª EDIÇÃO 2022-2023	08	06	-
2ª EDIÇÃO 2024-2025	17	08	-
3ª EDIÇÃO 2025-2026	EM PROCESSO	07	-

Fonte: SGPITS/GEP/HUGV/UFAM/EBSERH/2025.

Tabela 17. PAIC (FAPEAM)

6.7.4 Parcerias e Cooperações

- Renovação do acordo com FAEPI
- Tramitação de cooperação com FUEA
- Participação em ações de saúde indígena e no Outubro Rosa, atendendo 531 pessoas em comunidades ribeirinhas

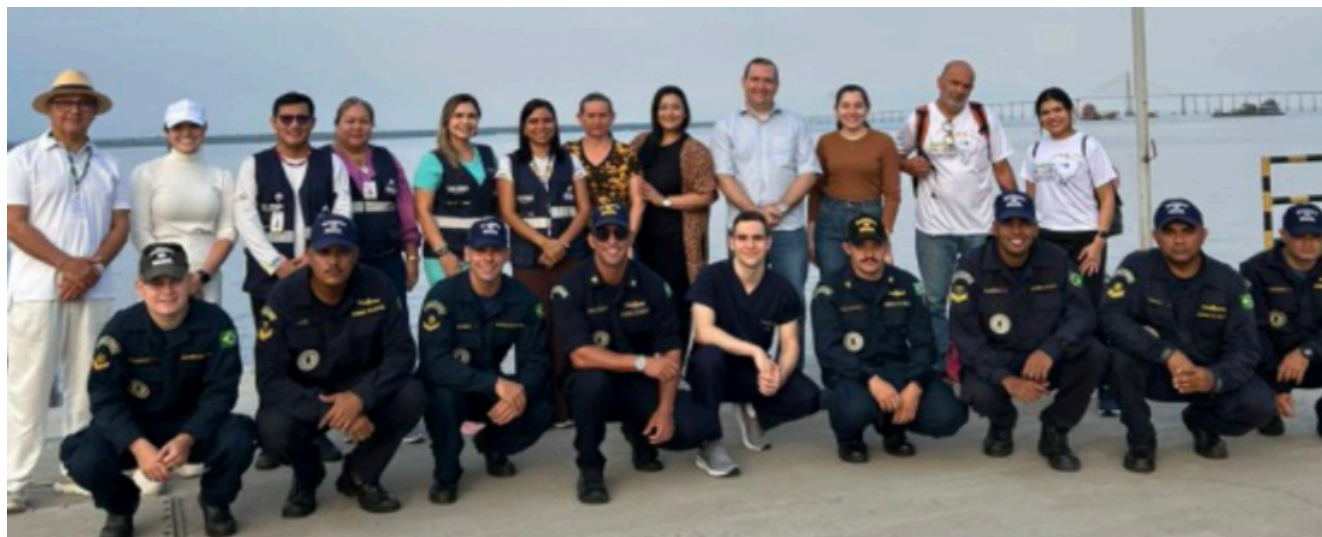


Figura 21. Cooperação HUGV-Marinha do Brasil para atendimento aos ribeirinhos

DIA DAS CRIANÇAS

Ação de humanização do HUGV-Ufam beneficia crianças ribeirinhas com doação de brinquedos

Entrega aconteceu no dia 30 de outubro e foi realizada em parceria com a Marinha do Brasil

Publicado em 04/11/2025 10h30

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [v](#) [e](#)



Figura 22. Humanização - Doação de brinquedos a crianças ribeirinhas

6.7.5 Centro de Pesquisa Clínica

- Inaugurado em maio/2025, estruturado com:
- consultórios
- laboratório
- farmácia de pesquisa
- sala de coleta
- sala de monitoria
- áreas de apoio
- O centro coloca o HUGV apto a receber pesquisas clínicas multicêntricas de alta complexidade e amplia o acesso da população amazônica a terapias de ponta. Mais detalhes sobre a inauguração do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica da Amazônia estão disponíveis através do link:

www.gov.br/ebserh/ptbr/hospitaisuniversitarios/regiao-norte/hugvufam/comunicacao/noticias/hugv-ufam-inaugura-centro-de-pesquisa-clinica.

6.7.6 Perspectivas para 2026

- Ampliação da equipe do Centro de Pesquisa
- Expansão do número de projetos
- Finalização da estrutura física para 4 pesquisas clínicas + 4 de inovação
- Início dos recrutamentos dos projetos inovadores
- Participação em novos editais estratégicos

6.7.7 Unidade de E-saúde

No período de outubro a dezembro de 2025, a Unidade de e-Saúde do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV/UFAM/EBSERH) desenvolveu ações estratégicas alinhadas ao Eixo de Transformação Digital, Inovação e Saúde Digital do Plano Diretor Estratégico da EBSEH, com foco na estruturação inicial e no planejamento da implantação do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) integrado ao AGHU.

6.7.7.1 Principais atividades

- Planejamento Estratégico com foco na estruturação organizacional inicial;
- Início do planejamento da implementação do Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) integrado ao AGHU, em alinhamento às diretrizes institucionais da Ebserh;
- Mapeamento preliminar dos fluxos assistenciais e administrativos necessários à operacionalização do STT;
- Articulação inicial com a Unidade de Regulação Interna e Gestão da Informação Assistencial.

6.7.7.2 Principais desafios

- Estruturação inicial da Unidade de e-Saúde com equipe reduzida;
- Necessidade de articulação intersetorial;
- Limitações operacionais para realização de testes assistenciais no AGHU;
- Desafio de incorporar as ações de telessaúde à rotina institucional;
- Processo inicial de sensibilização institucional.

6.7.7.1 Conquistas realizadas

- Estruturação inicial da Unidade de e-Saúde;
- Consolidação do planejamento da implantação do STT integrado ao AGHU;
- Avanços na integração institucional;
- Capacitação inicial de apoio técnico-operacional;
- Criação das condições institucionais necessárias;
- Fortalecimento da agenda de transformação digital.

6.8 Gestão ambiental

6.8.1 Gestão de resíduos

O Setor de Hotelaria assumiu a responsabilidade pela gestão de resíduos a partir do mês de julho de 2025, gerindo o contrato nº 016/2025 com a empresa Norte Ambiental. Com isso, algumas medidas foram implementadas, dentre as quais se destacam:

- ajuste do fluxo de coleta de resíduos infectantes;
- reorganização do layout dos abrigos temporários de resíduos;
- proposta de mudança no local do abrigo de resíduos a fim de adequação da operacionalização do serviço de coleta de resíduos à legislação vigente;
- processo de consulta pública para habilitação de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- solicitação de criação da Comissão para a Coleta Seletiva Solidária;
- realização de coleta das peças anatômicas do serviço de Patologia, bem como a coleta de resíduos da faculdade de odontologia
- realização de capacitação para os profissionais de saúde assistenciais do HU, ministrado por especialistas na área de Resíduos Hospitalares da empresa terceirizada Norte Ambiental
- Destacamos também a criação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, conforme previsto no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e RDC nº 222/2018.

6.8.2. Ações de eficiência e educação ambiental

Como forma de proporcionar adequada destinação final de centenas de prontuários armazenados na instituição, foi solicitado ao Conselho Regional de Biologia da 6ª Região um descaracterizador de papéis, para que o material fosse repassado a uma cooperativa de catadores.



Figura 23. Ação de eficiência ambiental

6.8.3 Consumo de água e energia

No exercício de 2025, o consumo total de água foi de 67.601 m³, resultando em um custo global de R\$ 2.608.211,78 (dois milhões, seiscentos e oito mil duzentos e onze reais e setenta e oito centavos).

Observa-se aumento progressivo do consumo ao longo do ano, com maior incidência no último trimestre, o que pode indicar sazonalidade, incremento de demanda assistencial ou possíveis perdas no sistema, devendo ser objeto de monitoramento contínuo.

Mês	Consumo (m³)	Soma de Valor Bruto
janeiro-25	4.259	R\$ 164.133,75
fevereiro-25	3.545	R\$ 136.575,50
março-25	4.131	R\$ 159.193,34
abril-25	4.475	R\$ 172.470,71
maio-25	4.531	R\$ 174.885,44
junho-25	4.531	R\$ 174.885,44
julho-25	4.219	R\$ 162.843,17
agosto-25	5.875	R\$ 226.759,81
setembro-25	7.497	R\$ 289.364,14
outubro-25	7.514	R\$ 290.020,29
novembro-25	8.248	R\$ 318.350,49
dezembro-25	8.776	R\$ 338.729,70
Total Geral	67.601	R\$ 2.608.211,78

Tabela 18. Consumo de água

O custo total com energia elétrica atingiu R\$ 4.389.149,39 (quatro milhões, trezentos e oitenta e nove mil cento e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos), distribuído entre:

Sistema de distribuição: R\$ 3.049.796,00 (três milhões, quarenta e nove mil setecentos e noventa e seis reais);

Mercado livre de energia: R\$ 1.339.353,86 (um milhão, trezentos e trinta e nove mil trezentos e cinquenta e três reais e oitenta e seis centavos).

O consumo total foi de 6.644.072 kWh (Tabela 2), evidenciando a demanda energética compatível com a complexidade da unidade hospitalar.

Destaca-se como ponto positivo a adesão ao mercado livre de energia, iniciada em abril de 2025 para o HUGV e em agosto para o AAL (Tabela 3), com potencial de otimização de custos no médio prazo.

Hospital Universitário Getúlio Vargas			Ambulatório Araújo Lima		
Mês	Consumo em kWh	Valor Pago R\$	Mês	Consumo kWh	Valor Pago R\$
janeiro-25	483.357	R\$ 338.971,72	janeiro-25	60.199	R\$ 43.390,99
fevereiro-25	442.302	R\$ 313.104,74	fevereiro-25	51.197	R\$ 43.605,30
março-25(*)	500.304	R\$ 344.137,37	março-25	51.384	R\$ 38.616,81
abril-25	504.945	R\$ 158.368,60	abril-25	57.033	R\$ 47.427,10
maio-25	550.767	R\$ 167.497,88	maio-25	67.079	R\$ 55.151,59
junho-25	523.719	R\$ 170.410,68	junho-25	68.966	R\$ 56.816,44
julho-25	566.076	R\$ 184.419,70	julho-25(*)	77.249	R\$ 55.291,33
agosto-25	610.512	R\$ 195.482,79	agosto-25	75.193	R\$ 31.179,63
setembro-25	602.133	R\$ 189.056,67	setembro-25	72.301	R\$ 30.573,69
outubro-25	581.511	R\$ 182.485,48	outubro-25	66.483	R\$ 29.147,60
novembro-25	573.531	R\$ 167.533,97	novembro-25	62.406	R\$ 21.423,79
dezembro-25	550.662	R\$ 165.649,40	dezembro-25	54.664	R\$ 20.052,26
Total Geral	5.879.918	R\$ 2.577.119,00	Total Geral	764.154	R\$ 472.676,53

Tabela 19. Sistema de distribuição de energia.

(*) Término do fornecimento de energia, em virtude do início do contrato de mercado livre

6.9 Gestão de Pessoas

6.9.1 Unidade de administração de pessoal

A Unidade de Administração de Pessoal (UAP) da Ebserh é responsável pela gestão documental, funcional e financeira dos colaboradores (Ebserh, RJU e cedidos) nos Hospitais Universitários Federais. Vinculada à Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), atua na administração de contratos, frequências, benefícios e movimentações de pessoal. Atualmente, com base nos dados de janeiro de 2026, o quadro de pessoal do HUGV-Ufam é composto por 973 profissionais (abrangendo vínculos efetivos, temporários e RJU). Desse total, as mulheres representam a maioria expressiva da força de trabalho, com 637 colaboradoras (65,4%), sendo 428 vinculadas ao regime celetista e 209 ao regime estatutário (RJU). No que tange à ocupação de cargos de liderança, existem atualmente 61 vagas preenchidas, das quais 41 são ocupadas por mulheres (67,2%). A distribuição feminina nessas funções subdivide-se em 30 profissionais celetistas e 11 servidoras RJU

Força de trabalho por gênero (Total: 973) – Jan/2026

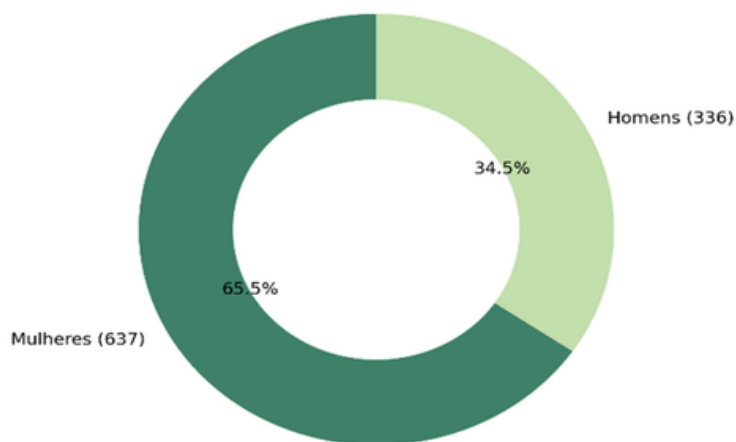


Gráfico 10. Força de trabalho por gênero

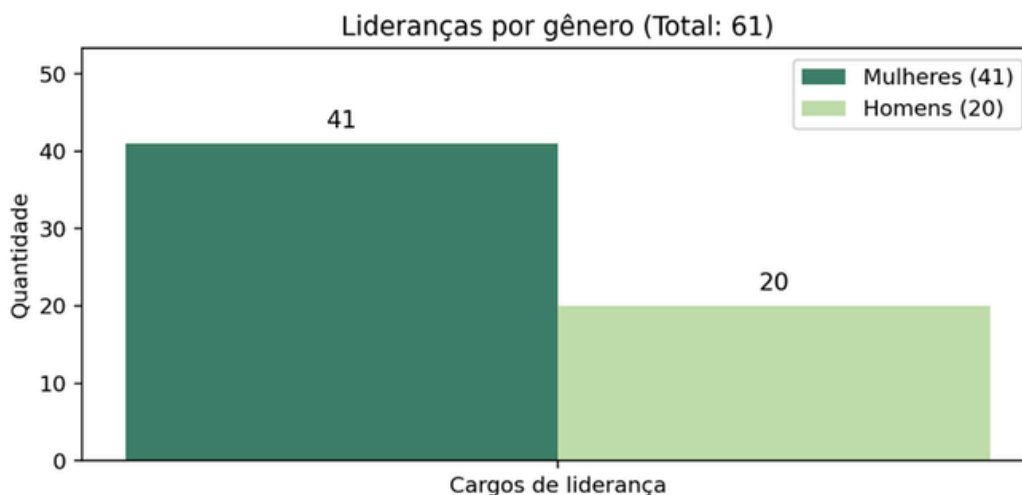


Gráfico 11. Lideranças por gênero

HUGV-UFAM - Distribuição por gênero e vínculo (Jan/2026)

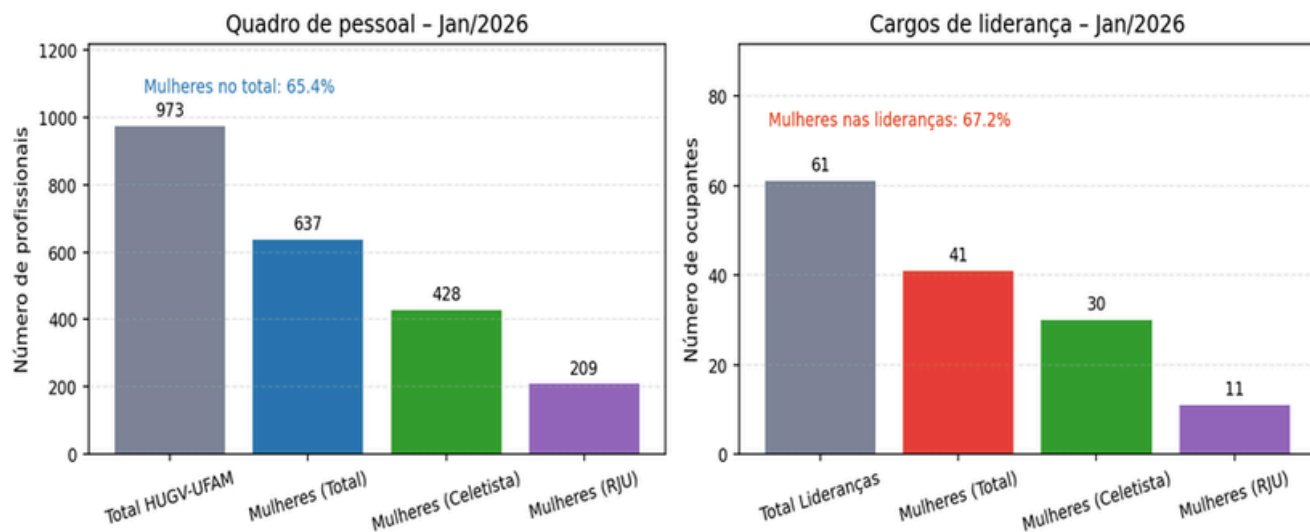
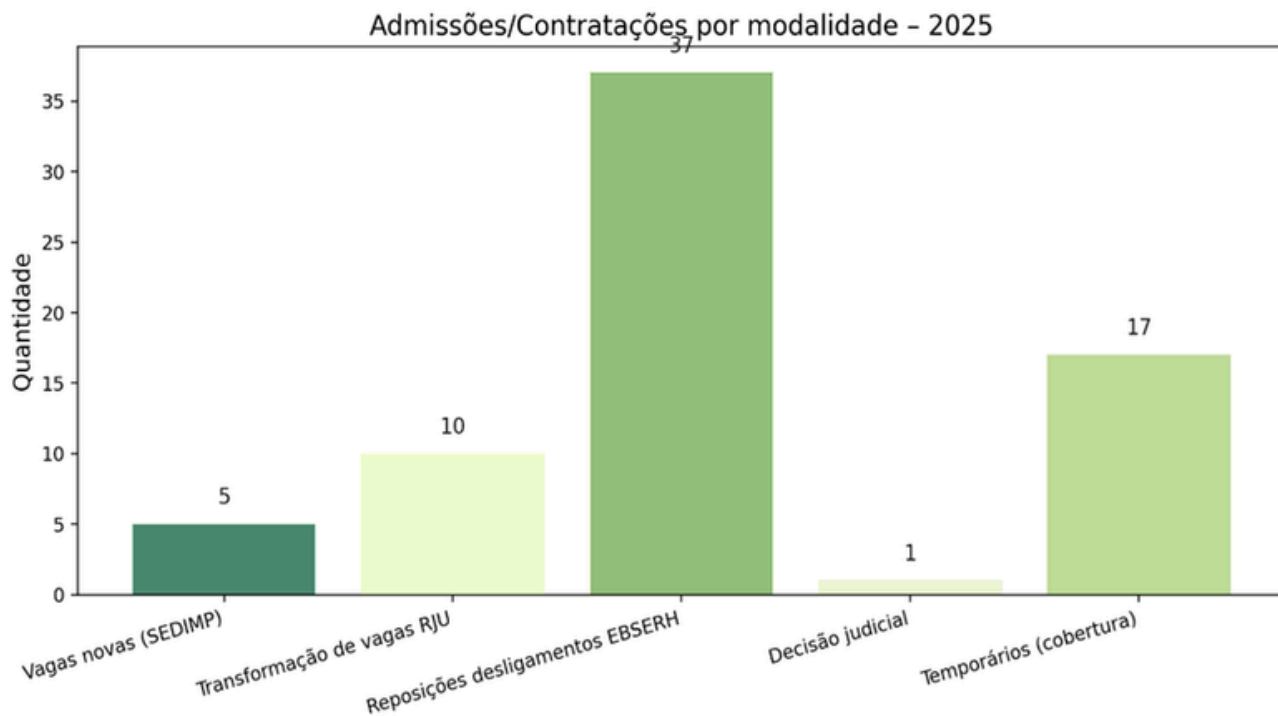


Gráfico 12. Distribuição por gênero e vínculo

Foram registradas 70 admissões distribuídas da seguinte forma:



Observação: diferença de 10 referente à necessidade de nova convocação de temporários, decorrente da chamada de empregado temporário para cargo efetivo.

Gráfico 13. Admissões

Foram registrados 46 desligamentos, distribuídos da seguinte forma:

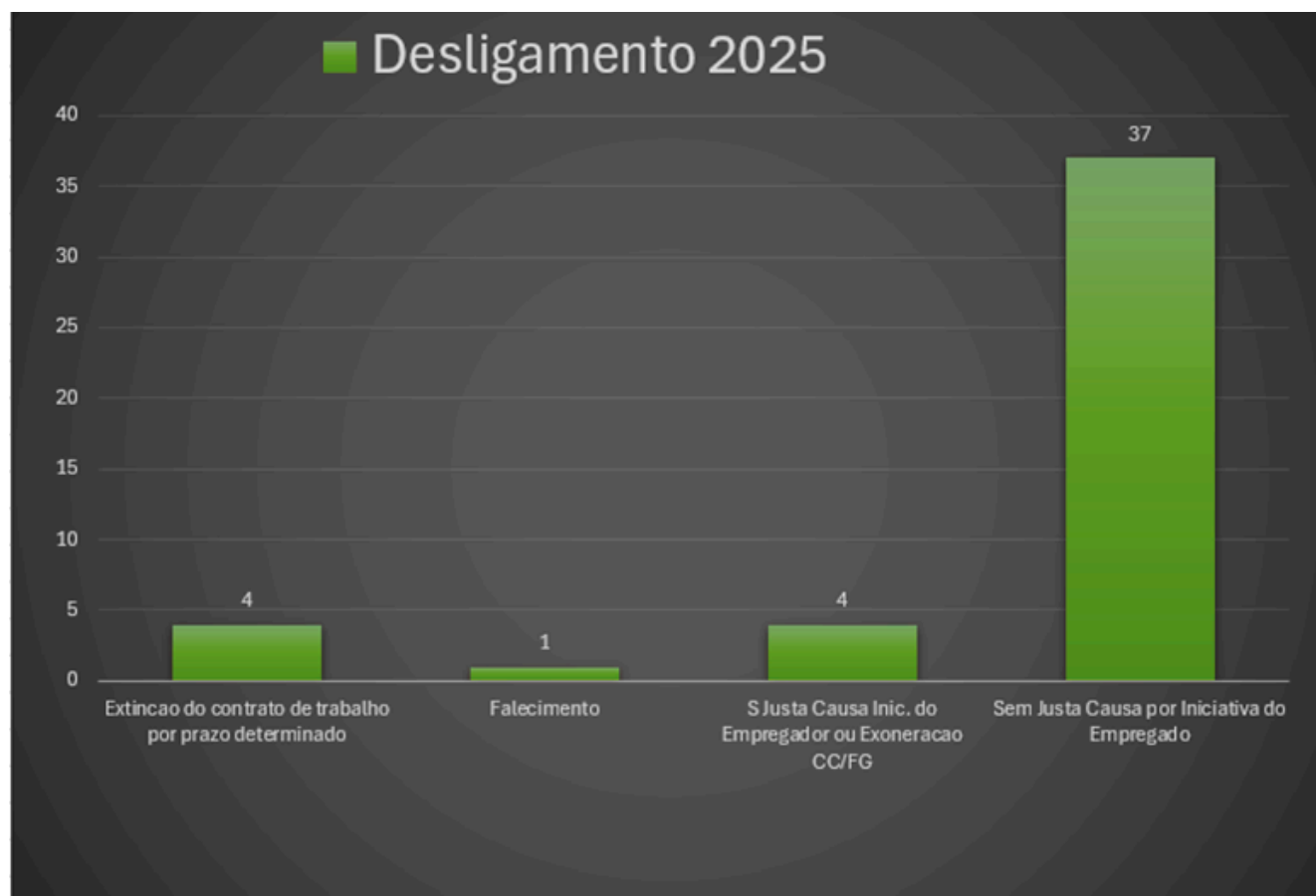


Gráfico 14. Desligamentos

6.9.2 UDP – Unidade de Desenvolvimento de Pessoas

No ano de 2025 a UDP teve forte atuação em:

- Desenvolvimento de pessoal (mais de 30 capacitações com alta taxa de aprovação)
- Apoio à gestão estratégica (projetos PDE, cultura organizacional, escuta)
- Gestão de documentos e protocolos
- Seleção de lideranças e coordenação institucional

Capacitações

- Instrutoria Interna: 21
- Capacitações contratadas por meio do AOC (Acordo Organizativo de Compromisso): 05
- Capacitações extemporâneas (não previstas no Plano de Desenvolvimento de Competências): 12

Processos de seleção

- Foram realizados 07 processos de seleção para chefia de função gratificada.
- Realizadas 13 entrevistas com trabalhadores com deficiência.

Estudos, projetos, pesquisa

Projeto PDE – Cultura de Escuta & Diálogo

- UDP conduziu pesquisa quanti-qualitativa com 369 trabalhadores.
- Foram realizados 6 encontros presenciais para construção de relatório.

Atualização de Documentos da Qualidade

A UDP elaborou três Documentos da Qualidade - 01 Manual de uso de administrador local da Plataforma 3EC, 01 Protocolo de Prevenção do Suicídio voltado para trabalhadores e 01 Procedimento Operacional Padrão referente ao tema do protocolo citado.

Cultura Organizacional Inclusiva

- Realizadas 13 entrevistas com trabalhadores com deficiência.
- Insumos subsidiarão relatório técnico da área de gestão de pessoas.

Participação em eventos relacionados ao Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026

Dia da Mulher, Jogando contra o Assédio, Dia do Servidor, Dia do Ebsehriano, Dia Nacional dos Povos Indígenas.

6.9.3 Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Ações 2025

As ações realizadas em 2025 pela USOST se deram no campo da ERGONOMIA, HIGIENE OCUPACIONAL, SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, SAÚDE OCUPACIONAL das quais destacamos:

- Elaboração e atualização dos laudos de insalubridade e periculosidade individuais e geral ([57554232](#))
- Elaboração manutenção mensal do Programa de Gerenciamento de Riscos ([57554198](#))
- Atendimentos e saúde ocupacional: exames ocupacionais, avaliações de restrições, alteração de carga horária, acidentes de trabalho, homologação de atestados médicos odontológicos ([57561514](#))

Capacitação

Em 2025 a USOST participou de uma capacitação para atuação em perícias judiciais trabalhistas com o intuito de capacitar a equipe na atuação nos processos trabalhista e principalmente nas perícias a fim de termos um melhor desempenho nos processos em curso.

Desafios

- Manter atualizada com "deley" máximo de uma folha retroativa os laudos de profissionais movimentados de setor
- Ampliar a cobertura de EPI's,

Ampliar a cobertura vacinal dos funcionários.

Melhorias/ações futuras:

- Divulgar o Programa de Gerenciamento de Risco USOST.
- Elaboração de programa de treinamento do uso de EPI's.

Aumentar os indicadores de participação e adesão ao uso de EPI's.

6.10 Contratos, compras e infraestrutura

6.10.1 Unidade de contratos

A UCONT atua como unidade estratégica na gestão de contratos, convênios, atas de registro de preços e demais instrumentos obrigacionais, garantindo formalização, acompanhamento e apoio à fiscalização destes instrumentos, com foco na transparência, eficiência e mitigação de riscos financeiros.

No exercício de 2025, a UCONT gerenciou 30 contratos terceirizados, dos quais 11 referem-se à prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, evidenciando a relevância estratégica da unidade para a manutenção das atividades finalísticas e administrativas da instituição. Adicionalmente, foram elaboradas 266 Atas de Registro de Preços, instrumento essencial para garantir previsibilidade, economicidade, celeridade nas contratações e mitigação de riscos de desabastecimento, especialmente no contexto hospitalar.

Síntese de indicadores

Indicador	Meta	Resultado	Análise
Contratos Vigentes	30	30	Meta integralmente
Atas de Registro de Preço (SEI)	-	266	Superação da meta
Processos de Pagamento	100%	100%	Cumprimento integral
Saldos Monitorados (SEI)	100%	100%	Nenhum pagamento realizado sem cobertura contratual
Atestados de Capacidade Técnica	-	11	Formalizados
Termos de Rescisão Amigável	-	5	Formalizados
Termos de Comodato	-	9	Formalizados
Termos de Apostilamento	-	31	Formalizados
Termos Aditivos Contratuais	-	30	Formalizados

Tabela 20. Indicadores UCONT – Unidade de Contratos

A formalização e acompanhamento de 30 contratos e 266 atas de registro de preço evidencia o comprometimento da equipe com a eficiência administrativa, conformidade legal, transparência e responsabilidade fiscal, consolidando a UCONT como unidade estratégica e funcional.

6.10.2 Unidade de compras e licitação

Os processos licitatórios operacionalizados pela Unidade, no exercício de 2025, constam da tabela abaixo:

MODALIDADE	QUANTIDADE	HOMOLOGADOS
Pregão Eletrônico	44	30
Dispensa Eletrônica	9	8
Inexigibilidade de Licitação	6	6
Adesão à Ata de Registro de Preços	29	-

Tabela 21. Indicadores UCL –Unidade de Compras e Licitações

Dentre os principais desafios enfrentados em 2025, destaca-se:
Necessidade de revisão e melhoria do fluxo processual quanto ao novo Regulamento de Compras e Contratos, RCC 3.0.

6.10.3 Divisão de logística e infraestrutura

6.10.3.1 Setor de abastecimento farmacêutico e suprimentos

O ano de 2025 foi marcado por ações estratégicas voltadas à reestruturação, qualificação e fortalecimento da gestão de estoques e suprimentos, com foco na eficiência, transparência e continuidade do abastecimento hospitalar. Apesar dos desafios estruturais e administrativos, observam-se avanços significativos na organização interna, na confiabilidade dos registros sistêmicos e na execução do planejamento de compras, consolidando bases sólidas para uma gestão integrada, técnica e sustentável do setor.

Ações Implementadas

Ao longo de 2025, foram implementadas diversas ações estruturantes, destacando-se:

- Reorganização dos fluxos internos de solicitação e entrega de materiais;
- Reestruturação da Central de Consignados;
- Melhoria do Indicador de Abastecimento de Medicamentos (AOC);
- Criação, implementação e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs);
- Maior agilidade nos processos de aquisição de itens novos padronizados;
- Qualificação e acompanhamento de fornecedores;
- Elaboração mensal do Painel de Indicadores;
- Controle semanal das notas fiscais com pendências.

Principais desafios

- Atrasos em processos licitatórios e dependência de aquisições centralizadas;
- Limitações estruturais relacionadas a espaço físico e quantitativo de pessoal;
- Necessidade de maior integração com setores correlatos;
- Ajustes nos parâmetros de consumo e previsão de demanda;
- Demandas emergenciais para itens não padronizados;
- Impactos logísticos nos prazos de entrega;
- Cumprimento do limite de 120 dias de abastecimento de medicamentos;
- Atrasos na entrega e avaliação de amostras para parecer técnico;
- Descumprimento contratual por parte de fornecedores;
- Aumento das solicitações de troca de marca, afetando a regularidade do fornecimento.

Perspectivas futuras

- Execução integral Cronograma de Compras 2026 23531.000652/2026-99;
- Execução do PAC de Compras 2026 23531.014133/2025-27;
- Execução do AOC 2026;
- Continuidade do monitoramento dos indicadores e consolidação dos relatórios gerenciais;
- Ampliação das ações de capacitação técnica da equipe.

6.10.3.2 Setor de hotelaria hospitalar

O Setor de Hotelaria Hospitalar desempenha um papel fundamental na promoção do conforto, bem-estar e satisfação dos pacientes, acompanhantes e colaboradores dentro da instituição de saúde. Mais do que um serviço de apoio, a hotelaria hospitalar integra-se diretamente à qualidade assistencial, oferecendo ambientes acolhedores, serviços humanizados e processos organizados que contribuem para a recuperação do paciente e a imagem institucional.

Sob o escopo do STHH são gerenciados sete serviços, sendo eles:

- Serviço de produção e distribuição de dietas orais;
- Serviço de processamento de roupas;
- Serviço de higienização hospitalar;
- Serviço de gerenciamento de resíduos;
- Serviço de transporte intra-hospitalar (maqueiros);
- Serviço de transporte inter-hospitalar (ambulâncias) e;
- Serviço de controle de vetores e pragas.

O STHH possui 34 indicadores qualitativos e quantitativos de gestão interligados à rede Ebserh, registrados mensalmente no Painel de Indicadores:

Além destes, possui ainda 33 indicadores de gestão interna dos serviços de apoio, 100% implantados.

Ações de melhoria

No Serviço de produção e distribuição de dietas orais:

- Evidenciada redução dos custos relacionados ao refeitório de residentes após a criação do sistema de reserva de refeições em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa e Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital 23531.000194/2025-15;
- Implementação do FCA - Implantação do aplicativo Ferramenta de Controle de Acompanhantes (FCA) no âmbito do Serviço de Alimentação que proporcionou o aprimoramento do processo de autorização e fornecimento de refeições aos acompanhantes de leito no refeitório da instituição, processo SEI nº 23531.003526/2025-13;
- Foram realizados ajustes nas estruturas da G2, de modo que os carros térmicos possam ser ligados e pré-aquecidos para a distribuição de refeições, proporcionando maior segurança e conforto para pacientes e acompanhantes, processo SEI nº 23531.000976/2025-46;

Serviço de processamento de roupas:

- alteração qualitativa, com fundamento no Art. 81, inciso I, da Lei nº 13.303/2016, por meio da supressão de itens de enxoval inicialmente previstos no Termo de Referência, parte integrante do Contrato nº 14/2023, firmado com a empresa LAV NORTE LAVANDERIA LTDA. Tal alteração resulta na redução de 32,89% (trinta e dois vírgula oitenta e nove por cento) do valor inicial atualizado do contrato 23531.008100/2025-48;
- adequação do enxoval hospitalar considerando as Normas Operacionais — SEI nº 2/2024/SHH/CIH/DAI-EBSERH (50905431) e SEI nº 3/2023/DAI-EBSERH (50905437) — instituídas pelo Serviço de Hotelaria Hospitalar/EBSERH-SEDE a fim de garantir a qualidade, a eficiência e a adequação dos serviços às necessidades da instituição - processo SEI nº 23531.010096/2025-88.

Boas práticas em andamento:

- Promoção das melhorias dos instrumentos fiscalizatórios dos serviços de apoio por meio do Microsoft forms, Quick Response codes e Teams.
- Implementação de Radio Frequency Identification (RFID);
- Pesquisas de satisfação;
- Campanhas educativas;
- Ações de humanização (com pacientes, alunos residentes e acompanhantes de leito), entre outros.

6.10.3.3 Setor de infraestrutura física

No exercício de 2025, o Setor de Infraestrutura Física do HUGV geriu uma área de 43.019,55 m², com aplicação de recursos no valor total de R\$ 12.650.826,04 (doze milhões, seiscentos e cinquenta mil oitocentos e vinte e seis reais e quatro centavos), abrangendo consumo de utilidades, obras, melhorias de climatização e manutenção predial.

Destacam-se a implantação do modelo de manutenção integrada, a adesão ao mercado livre de energia, a execução de melhorias estruturais relevantes — como a nova recepção do Ambulatório Araújo Lima — e o fortalecimento do sistema de climatização, com a substituição e ampliação de equipamentos em áreas assistenciais estratégicas.

Ressalta-se que os equipamentos de menor capacidade foram utilizados na substituição de unidades obsoletas, com reaproveitamento dos equipamentos substituídos, enquanto os equipamentos de maior capacidade foram destinados a novos ambientes ou áreas ampliadas.

Os resultados evidenciam a complexidade operacional da unidade hospitalar, bem como a necessidade contínua de investimentos para garantia da eficiência, segurança, conforto ambiental e qualidade dos serviços prestados.

A equipe técnica é composta por profissionais das áreas de engenharia civil, elétrica, mecânica e arquitetura, responsáveis pelo planejamento, fiscalização e execução das ações no SIF.

de energia.

Execução de obras e reformas

No período, foram aplicados R\$ 1.246.983,87 (um milhão, duzentos e quarenta e seis mil novecentos e oitenta e três reais e oitenta e sete centavos), em obras e intervenções (Tabela 4), com destaque para:

- Revitalização da recepção do AAL;
- Implantação de novos consultórios;
- Adequações estruturais e funcionais diversas;
- Melhorias em acessibilidade e ambiência.

Aplicação de recursos em manutenção predial

Os investimentos em manutenção totalizaram o montante executado de R\$ 4.308.385,22 (quatro milhões, trezentos e oito mil trezentos e oitenta e cinco reais e vinte e dois centavos), detalhados nas tabelas 5, 6 e 7, incluindo:

- Manutenção predial;
- Grupos Geradores;
- Sistemas de climatização;
- Estação de tratamento de esgoto;
- Sistemas de combate a incêndio;
- Elevadores;
- Gases medicinais;
- Revisão de chillers (14 compressores).

Investimento em bens permanentes

No exercício de 2025, foram realizadas intervenções voltadas à melhoria e readequação do sistema de climatização, contemplando a aquisição e instalação de novos equipamentos tipo split em ambientes assistenciais e de apoio (Figuras 3), com investimento no montante executado de R\$ 98.095,78 (noventa e oito mil noventa e cinco reais e setenta e oito centavos) (Tabela 7), incluindo:

- Consultórios do Ambulatório Araújo Lima, em substituição a equipamentos antigos;
- Nova recepção do Ambulatório Araújo Lima;
- Salão Multiuso do HUGV;
- Nova Farmácia satélite;

Novo Laboratório.

Síntese Financeira

Categoria	Valor (R\$)
Água	R\$ 2.608.211,78
Energia	R\$ 4.389.149,39
Obras/Reformas	R\$ 1.246.983,87
Investimento em Bens Permanentes (Climatização)	R\$ 98.095,78
Manutenção	R\$ 4.308.385,22
Total Geral	R\$ 12.650.826,04

Tabela 22. Aplicação de recursos SIF – Setor de Infraestrutura

6.10.4 Unidade de patrimônio - UPAT

Governança e controle de ativos

A UPAT consolidou um fluxo de monitoramento rigoroso que abrange todo o ciclo de vida do bem, garantindo a rastreabilidade e a fidedignidade dos dados patrimoniais:

- 1. Gestão de Ingressos: Controle integral de Notas de Empenho (NE) provenientes de Compras Centralizadas (Sede) e de demandas específicas do HU, assegurando o registro tempestivo no SIADS.
- 2. Monitoramento de Bens Implantados: Execução de rotinas de controle de tombamento e fiscalização de movimentações internas, mitigando riscos de inconsistências de carga.
- 3. Gestão de Comodatos: Implementação de protocolo de monitoramento para a entrada e saída de equipamentos sob regime de comodato, assegurando a regularidade jurídica e operacional dessas movimentações.
- 4. Capacidade Operacional: Aquisição de equipamento de movimentação (Paleteira/Matrim), suprimindo uma lacuna operacional histórica e permitindo o manuseio técnico e seguro de ativos volumosos.

DEZEMBRO/2025:

ANEXO II - RELATÓRIO DE CONCILIAÇÃO DO RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS (RMB)			
SALDO APURADO SIAFI	SALDO APURADO SISTEMA CONTROLE INTERNO	DIFERENÇA	%
R\$ 18.988.220,62	R\$ 18.988.220,62	*	*

Tabela 29. Saldo de bens patrimoniais

Saneamento patrimonial e otimização de espaços

Atuando na identificação das reais necessidades institucionais, a UPAT executou uma força-tarefa de saneamento de seus depósitos:

Levantamento Ativo para Desfazimento: Identificação sistemática de ativos obsoletos ou inservíveis de TI e Engenharia Clínica.

Regularização de Descarte: Coordenação do fluxo para emissão de laudos técnicos de desfazimento, permitindo a liberação de áreas úteis do hospital e a destinação correta do passivo patrimonial.

Humanização e infraestrutura

Em estrito alinhamento com as diretrizes da Superintendência e da Gerência Administrativa (GAD), a UPAT coordenou a renovação do mobiliário hospitalar, priorizando o conforto e o bem-estar de pacientes e colaboradores:

·Projeto de Assentos e Repouso: Coordenação do remanejamento e implantação de 261 poltronas (111 já integradas e 150 em fase final de remanejamento).

Modernização das Áreas de Espera: Substituição integral das antigas longarinas por novos conjuntos, elevando o padrão de atendimento e acolhimento nas dependências do hospital.

6.11 Tecnologia da informação e transformação digital

O Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (SETISD) do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV-Ufam) é responsável pela gestão estratégica da tecnologia e transformação em saúde digital no hospital. O SETISD atua como pilar fundamental para a modernização dos processos assistenciais, administrativos e acadêmicos da instituição, em alinhamento com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital (PDTIS) 2024-2028.

O Setor é estruturado em duas unidades complementares:

- **UISTI** - Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de Tecnologia da Informação - Responsável pela gestão da infraestrutura de TI, operação de servidores críticos, suporte técnico aos usuários e implementação de políticas de segurança da informação.
- **USID** - Unidade de Sistemas de Informação e Dados - Responsável pela gestão de sistemas de informação hospitalar, análise de dados e inteligência de negócios, bem como suporte à transformação digital dos processos assistenciais e administrativos.

AVANÇOS EM 2025

6.11.1 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

1. Implantação e Suporte do STT PACS/EBSERH no HUGV-Ufam - Integração do sistema de gerenciamento de imagens diagnósticas aos padrões de interoperabilidade da rede EBSEH, melhorando o acesso e a gestão de exames de imagem.
2. Conquista de independência de infraestrutura de rede com a contratação de fibra dedicada para o Ambulatório - Garantia de conectividade robusta e redundante, reduzindo dependência de links compartilhados e aumentando a confiabilidade dos serviços de TI.
3. Ampliação de Infraestrutura de Rede Sem Fio - Expansão da cobertura Wi-Fi em diferentes áreas do hospital, propiciando maior mobilidade e acesso aos sistemas hospitalares.
4. Disponibilização de 137 Computadores às Áreas do Hospital - Instalação de computadores adquiridos entre 2024 e 2025, substituindo máquinas antigas e possibilitando a ativação de novos postos de trabalho em diferentes departamentos administrativos e unidades assistenciais.
5. Gestão de Contrato e Substituição Total do Parque de Impressão - Otimização operacional e financeira através da implantação de novo contrato de outsourcing de impressão com melhor qualidade de serviço e confiabilidade.
6. Implantação de controle de impressões, resultando em redução de 5% no índice de impressões em relação a 2024, atingindo a meta estipulada pela Administração Central da EBSEH.

6.11.2 Sistemas de Informação e Dados

7. Implantação do Novo SGA (Sistema de Gerenciamento do Atendimento) - Centralização da gestão filas/senhas no Hospital e Ambulatório Araújo Lima.
8. Apoio ao Inventário Anual via Módulo do AGHU.
9. Suporte Mensal à Alta Gestão com Relatórios Gerenciais do AGHU - Elaboração e disponibilização regular de relatórios gerenciais específicos, fornecendo informações estratégicas para subsidiar a tomada de decisão da alta gestão. Essa iniciativa contribuiu diretamente para a melhoria do indicador do Acordo Organizativo de Compromissos de 2025 (AOC), referente ao índice de uso do AGHU. Como resultado, o HUGV-UFAM atingiu a meta estabelecida de 95% no 4º trimestre de 2025.
10. Implementação do Painel de Tempo de Internação - Disponibilização de visibilidade em tempo real sobre duração das internações, permitindo identificar gargalos operacionais e oportunidades de otimização.
11. Suporte Local Contínuo aos Usuários dos Sistemas AGHU e Correlatos - Garantia de atendimento ágil a demandas de suporte técnico, mantendo operacionalidade das plataformas críticas.

6.11.3 Segurança da Informação e Conformidade Legal

12. Implantação de MFA (Autenticação Multifatorial) para Todos os Usuários - Adição de camada extra de proteção aos acessos aos sistemas hospitalares, reduzindo significativamente o risco de comprometimento de contas por roubo de credenciais.
13. Superação da Meta do Acordo Organizativo de Compromissos de 2025 da EBSEH (Resultado 0,57 frente à Meta 0,47) - Alcance de desempenho satisfatório em Maturidade em Segurança Cibernética, demonstrando comprometimento com implementação de controles de segurança robustos.

6.11.4 Inovação e Transformação Digital

14. Estreitamento de Parceria com o SIDIA para Inovação - Estabelecimento de colaboração estratégica para acesso a tecnologias emergentes e expertise em inovação digital.
15. Participação no Fórum RNP 2025 e Encontro de Gestores de TI - Atualização sobre tendências tecnológicas, compartilhamento de experiências e identificação de oportunidades de colaboração.
16. Participação de Visita Institucional com o Superintendente do HUGV-Ufam à SUFRAMA para Captação de Apoio em Inovação Digital - Busca proativa de parcerias estratégicas para fortalecer a capacidade inovadora do hospital.
- 17: Parceria com a E-Saúde para Implantação do STT-Teleconsulta - Abertura de novas possibilidades de acesso a serviços de saúde através de telemedicina, ampliando o alcance assistencial do HUGV.

6.11.5 Indicadores de Desempenho

Indicador	Resultado 2025	Status
Implantação e suporte do STT PACS/EBSERH	Operacional	Atingido
Fibra dedicada para ambulatório	Contratada e operacional	Atingido
Pontos de acesso Wi-Fi	Ampliação em execução	Atingido
Computadores instalados	137 máquinas	Atingido
Parque de impressão	Substituição total concluída	Atingido
Redução de impressões	5% em relação a 2024	Atingido
SGA (Sistema de Gerenciamento de Atendimento)	Implantado	Atingido
Painéis gerenciais AGHU	Disponibilizados	Atingido
Painel de Tempo de Internação	Implementado	Atingido
MFA para todos os usuários	100% implantado	Atingido
Maturidade em Segurança Cibernética (AOC)	0,57 (meta: 0,47)	Superado
Apoio à melhoria do Índice de uso do AGHU do HUGV-Ufam	Acima da meta de 95% no 4º trimestre de 2025	Atingido

Fonte: Relatório Gerencial SETISD, 2026
Tabela 23. Ações TI – Tecnologia da Informação

Visão Estratégica para 2026-2028

O SETISD continuará priorizando a consolidação das 17 ações estratégicas de 2025, expandindo a integração entre sistemas, buscando a implementação soluções de inteligência artificial e automação de processos, e fortalecendo parcerias com instituições de inovação.

Conclusão

O ano de 2025 marcou um período de avanços expressivos na transformação digital do HUGV-UFAM. Com o apoio decisivo da nova gestão da instituição, o SETISD conduziu 17 ações estratégicas relevantes, evidenciando sua capacidade de execução e o compromisso contínuo com a excelência na gestão de tecnologia e inovação.

Entre os destaques, estão a superação das metas de segurança cibernética, a implantação da autenticação multifatorial, a modernização da infraestrutura tecnológica, a expansão dos sistemas de informação e o fortalecimento de parcerias institucionais. Esses resultados refletem o alinhamento com os objetivos do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (PDTIS) 2024–2028, consolidando o progresso rumo a uma gestão digital mais segura, eficiente e integrada.

O SETISD reafirma seu compromisso com a inovação e o aprimoramento contínuo, contribuindo para que o HUGV-UFAM cumpra sua missão de oferecer serviços de saúde de qualidade, fomentar o ensino e a pesquisa, e atender com excelência à população amazônica. Com o fortalecimento da parceria com a atual gestão, as perspectivas para os próximos anos são ainda mais promissoras, com foco em soluções tecnológicas sustentáveis, inteligentes e voltadas às necessidades da comunidade hospitalar.

6.12 Orçamento e Execução Financeira

6.12.1 Recursos Orçamentários

O financiamento das atividades hospitalares provém do orçamento da União, conforme a Lei nº 12.550/2011, sendo estruturado em três fontes principais:

1. Orçamento Específico (LOA): Recursos alocados diretamente na Unidade Orçamentária da Ebserh (UO 26443).
2. Aportes Adicionais do MEC: Destinados ao custeio da folha de pagamento de servidores estatutários, bolsas de residência e repasses eventuais.
3. Recursos do Ministério da Saúde (MS): Verbas descentralizadas via contratualização SUS, incluindo repasses do Fundo Nacional de Saúde e contrapartidas estaduais.

O Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) é o instrumento central de pactuação entre a Administração Central da Ebserh e o Hospital. Ele visa alinhar a excelência no ensino e pesquisa à eficiência na assistência à saúde, fundamentando-se no Programa REHUF (Decreto nº 7.082/2010) e no PRHOSUS (Decreto nº 11.674/2023). O AOC estabelece o teto orçamentário e vincula os repasses ao cumprimento de metas.

Esses valores podem ser ajustados com base no desempenho institucional, na produção SUS e na arrecadação de receitas próprias. Portanto, o planejamento estruturado — que se inicia no levantamento de necessidades locais e culmina na consolidação pela Administração Central — exige que os gestores acompanhem rigorosamente os indicadores para garantir a otimização dos recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Em sentido amplo, de acordo com o Contrato de Objetivo (50096761) e termos aditivos Termo Aditivo (53920892) e Termo Aditivo (53920892) o Tetos Orçamentários Previstos para HUGV é de R\$ 73.613.901,78 (setenta e três milhões, seiscentos e treze mil novecentos e um reais e setenta e oito centavos) na Unidade Gestora UG 155018-HUGV/Filial Ebserh. Desse valor, R\$ 12.565.337,85 (doze milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil trezentos e trinta e sete reais e oitenta e cinco centavos) trata-se de previsão para Capital. Os repasses envolvem recursos da Receita/SUS, REHUF, Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares.

HUF	Receita SUS		
	Plano de Custeio	PDI	Total
HUGV-UFAM	R\$ 60.848.830,88	R\$ 199.733,05	R\$ 61.048.563,93

Fonte: Extraído do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) a celebrado entre a Administração Central e os Hospitais que compõem a rede Ebserh - Termo Aditivo - SEI 55959733.

Tabela 24: Grupo de Natureza de Despesas (GND) 3 - Outras despesas Correntes

Tetos Orçamentários Previstos 2025

Fonte	3 - Corrente	4 - Capital	Total
	Valor atual	Valor atual	Valor atual
Receita SUS (R\$)	R\$ 59.587.609,93	R\$ 0,00	R\$ 59.587.609,93
PRHOSUS (R\$)	R\$ 1.460.954,00	R\$ 0,00	R\$ 1.460.954,00
Fonte MEC (R\$) (Rehuf + Funcionamento)	R\$ 0,00	R\$ 1.151.248,95	R\$ 1.151.248,95
Fonte Própria (R\$) (Receita Própria + Superávit) ¹	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Tetos Orçamentários Previstos 2025 (cont.)

Fonte	3 - Corrente	4 - Capital	Total
	Valor atual	Valor atual	Valor atual
Emendas (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Outros (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PAC (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros MS (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 10.414.088,90	R\$ 10.414.088,90
Total Geral	R\$ 61.048.563,93	R\$ 12.565.337,85	R\$ 73.613.901,78

Tabela 25. Tetos Orçamentários Previstos 2025

Fonte: Anexo I - Tetos Orçamentários Previstos do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) - Termo Aditivo - SEI 55959733

O recurso disponível para o HUGV, através da Receita SUS, no exercício do ano de 2025 obteve uma média mensal a cerca de R\$ 1.847.255,03 (um milhão, oitocentos e quarenta e sete mil duzentos e cinquenta e cinco reais e três centavos) com o incremento fixo de R\$ 2.857.726,97 (dois milhões e oitocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e vinte e seis reais e noventa e sete centavos), avançando com uma alteração no teto orçamentário definido pela EBSE RH, conforme o Acordo Organizativo de Compromissos - AOC/2025.

Orçamento do Hugv/UFAM - 2025							
Tipo de Fonte	Receita SUS	Receita Própria	Rehuf	PHOSUS	Total	RAPs Inscrito e Reinscrito	Emendas
Custeio	R\$ 59.474.539,29	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.499.982,87	R\$ 60.974.522,16	R\$ 19.203.584,61	R\$ -
Investimento	R\$ -	R\$ 6.360,00	R\$ 1.146.526,48	R\$ 10.414.088,90	R\$ 11.566.975,38	R\$ 11.194.622,49	R\$ -
Total	R\$ 59.474.539,29	R\$ 6.360,00	R\$ 1.146.526,48	R\$ 11.914.071,77	R\$ 72.541.497,54	R\$ 30.398.207,10	R\$ -

Tabela 26: Orçamento do HUGV/UFAM - 2025

Em termos comparativos houve um acréscimo do valor descentralizado em 2025 em relação ao orçamento de 2024, conforme descrito na tabela abaixo:

Crédito Descentralizado 2024	Crédito Descentralizado 2025	Diferença em %	Diferença em valor
R\$ 60.651.652,38	R\$ 72.541.497,54	196,035%	R\$ 11.889.845,16

Tabela 27. Evolução Orçamentária

6.12.2 Gestão de Restos a Pagar

O acompanhamento dos valores inscritos em Restos a Pagar (RAP) é realizado periodicamente junto às áreas demandantes, visando mitigar a manutenção de saldos ociosos. Semestralmente, as unidades recebem o processo de monitoramento de RAP, o que tem resultado em uma evolução consistente nos índices de liquidação e no cancelamento tempestivo de empenhos sem perspectiva de execução.

Esse desempenho é fruto do aprimoramento dos controles internos e da modernização do fluxo de execução orçamentária. A gestão do HUGV prioriza a otimização da liquidação dos valores inscritos e o saneamento de empenhos não utilizados, evitando a reinscrição sucessiva de saldos e garantindo uma aplicação mais eficiente e transparente dos recursos públicos.

Restos a Pagar 2021 a 2025 Não Processados Inscritos e Reinscritos e Processados Inscritos

Ano	RP
2022	R\$ 4.000,00
2023	R\$ 434.999,66
2024	R\$ 4.268.006,82
2025	R\$ 29.533.472,12

Tabela 28. RP Processados inscritos
Fonte: Relatório do Tesouro Gerencial em 31/12/2026

Dessa forma, a atual gestão assegura a plena transparência dos recursos descentralizados e do ciclo de execução orçamentária, com ênfase na fase da liquidação da despesa. O estrito cumprimento do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) confere à governança do HUGV o suporte necessário para uma tomada de decisão fundamentada, consciente e pautada na responsabilidade fiscal.

6.12.3 SETOR DE CONTABILIDADE - SCONT

6.12.3.1 GESTÃO DE CUSTOS

GESTÃO DE CUSTOS

O Plano Interno de Gestão de Custos (58298756), aprovado pelo Colegiado Executivo em 09/10/2024, é considerado o passo inicial para o estabelecimento de fluxos para a Gestão interna dos Custos do HUGV.

O Custeio por Absorção, método em que se apropriam todos os custos de produção (fixos, variáveis, diretos, indiretos) aos serviços prestados, é o método utilizado pelo HUGV. Sendo assim, são reconhecidos como custo de produção aqueles identificados com a prestação do serviço, de forma que os demais gastos são tratados como despesas.

As informações dos custos são registradas na ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Saúde - Sistema Apurasus.

6.12.3.2 Demonstrações contábeis

No anexo Demonstrativo s Contábeis (58298629), estão dispostos: Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstração das Variações Patrimoniais.

6.12.3.3 Notas explicativas

As Notas Explicativas são emitidas pela Administração Central da Ebserh (SEDE), haja vista que as informações são consolidadas por órgão superior.

6.13 Análise crítica e perspectivas

A análise do desempenho institucional em 2025 evidencia que o HUGV-UFAM/HU Brasil avançou de forma consistente na consolidação de um modelo de gestão orientado por governança participativa, planejamento estratégico, monitoramento de indicadores e integração entre assistência, ensino, pesquisa, inovação e gestão. O alinhamento entre o Plano Diretor Estratégico, o Acordo Organizativo de Compromissos e a contratualização com o gestor SUS fortaleceu a capacidade de direcionamento institucional, permitindo maior clareza sobre prioridades, responsabilidades, riscos, metas e resultados esperados. Esse movimento representa uma transição relevante para uma cultura de alta performance no serviço público hospitalar, baseada em evidências, transparência, corresponsabilização e melhoria contínua.

Do ponto de vista assistencial, o exercício demonstrou expansão do acesso e qualificação dos serviços prestados. O crescimento de mais de 23% nas consultas ambulatoriais, a realização de 115.575 consultas, a ampliação da produção do Hospital Dia, a ocupação hospitalar acima da meta, a ocupação média de 74,3% das salas cirúrgicas e a redução da taxa geral de suspensão cirúrgica para 11,7% indicam maior capacidade de resposta institucional, mesmo diante de reformas estruturais, reorganizações internas e elevada complexidade dos pacientes atendidos. Ao mesmo tempo, a permanência hospitalar acima da meta revela desafios relevantes relacionados ao perfil de alta complexidade, à dependência de exames externos, à limitação de leitos críticos e às demandas judicializadas, exigindo continuidade das estratégias de regulação interna, alta responsável, gestão de leitos, integração com a rede e otimização dos processos diagnósticos e terapêuticos.

A gestão da qualidade, da segurança do paciente e da vigilância em saúde constitui um dos pontos fortes do ciclo avaliado. A ampliação das notificações analisadas no VIGIHOSP, a revisão de protocolos, a avaliação da cultura de segurança, as capacitações, a gestão de documentos da qualidade, a padronização de itens e a adoção de ferramentas de comunicação e gestão à vista demonstram avanço na institucionalização de práticas seguras e no fortalecimento de uma cultura organizacional mais preventiva, colaborativa e orientada ao aprendizado. A humanização do cuidado e a atuação da Ouvidoria também se destacam como componentes estratégicos da governança participativa, aproximando usuários, trabalhadores e gestão na busca por serviços mais resolutivos, acolhedores e transparentes.

No campo tecnológico, 2025 marcou avanço expressivo da transformação digital no HUGV. A operacionalização do STT PACS/HU Brasil, a implantação de painéis gerenciais do AGHU, o painel de tempo de internação, a autenticação multifatorial para todos os usuários, a melhoria do índice de uso do AGHU, a modernização da infraestrutura e o fortalecimento da segurança cibernética criaram bases importantes para uma gestão mais integrada, segura e orientada por dados. Para o próximo ciclo, a perspectiva é consolidar essas entregas de nosso Ecossistema de Saúde Digital, expandindo a integração entre sistemas, avançando em automação de processos, implementando a inteligência artificial, ampliando a telessaúde e o fortalecendo o suporte digital às tomadas de decisão clínica e gerencial.

Na dimensão acadêmica e científica, o HUGV reafirma sua importância estratégica para a Amazônia Ocidental. Como hospital de ensino com mais de seis décadas de contribuição à formação em saúde, campo de prática da UFAM e instituição com 34 programas de residência, o hospital exerce papel singular na formação de profissionais qualificados para a capital, o interior do Amazonas e a região Norte. A inauguração do Centro de Pesquisa Clínica e Inovação Tecnológica da Amazônia amplia essa relevância ao posicionar o HUGV como ambiente capaz de receber pesquisas clínicas multicêntricas de alta complexidade e aproximar a população amazônica de terapias, estudos e soluções inovadoras.

As perspectivas para 2026 e anos subsequentes devem priorizar a consolidação do Documento Descritivo 2026-2027 e do Termo de Convênio 2026-2030, o fortalecimento das comissões de contratualização, a implantação do Núcleo Interno de Regulação e Gestão Integrada do Cuidado, a intensificação da Lista de Espera Cirúrgica, a otimização dos processos de habilitação, a implantação dos fluxos de regulação em telessaúde e a ampliação da participação do HUGV na Rede de Atenção à Saúde. Essas ações deverão ser conduzidas com foco em sustentabilidade operacional, uso racional da capacidade instalada, qualificação das linhas de cuidado, ampliação responsável da oferta assistencial e fortalecimento da integração com o gestor estadual e demais pontos da rede.

Assim, a análise crítica do período aponta para um hospital em processo de amadurecimento institucional, com resultados expressivos e desafios proporcionais à sua relevância regional. O HUGV deve seguir avançando como referência pública em média e alta complexidades, ensino, pesquisa, inovação e saúde digital para a população amazônica. Sua posição estratégica na Amazônia Ocidental impõe a responsabilidade de combinar excelência técnica, sensibilidade social, gestão participativa e alta performance, garantindo que cada avanço institucional se traduza em mais acesso, mais qualidade, mais segurança e mais valor público para o SUS.

7. ANEXOS



Links para documentos públicos e sistemas
Evidências e comprovações complementares

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1. Ouvidoria - Quantidade de manifestações por assuntos
- Gráfico 2. Ouvidoria – Pedidos de acesso à informação
- Gráfico 3. Ouvidoria – Pesquisa de satisfação: perfil dos participantes
- Gráfico 4. Ouvidoria – Pesquisa de satisfação: satisfação dos participantes
- Gráfico 5. Ouvidoria – Pesquisa de satisfação: avaliação geral
- Gráfico 6. Ouvidoria – Transparência: Avaliação da CGU
- Gráfico 7. Perfil alunos de graduação atendidos UGETE (instituição/campus)
- Gráfico 8. Perfil alunos de graduação atendidos UGETE (curso)
- Gráfico 9. Vagas X Residentes matriculados 2025
- Gráfico 10. Força de trabalho por gênero
- Gráfico 11. Lideranças por gênero
- Gráfico 12. Distribuição por gênero e vínculo
- Gráfico 13. Admissões
- Gráfico 14. Desligamentos

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1. Quantidade de trabalhadores
- Tabela 2. Ouvidoria – Motivo Arquivamento
- Tabela 3. Indicadores STCOR – glosas
- Tabela 4. Indicadores GAS - Gerência de Atenção à Saúde
- Tabela 5. Indicadores GAS – comparativo 2024-2025
- Tabela 6. Indicadores Centro cirúrgico
- Tabela 7. Ocupação e permanência
- Tabela 8. Resultados UTI Adulto
- Tabela 9. Campanhas, avaliações e prática centradas no paciente
- Tabela 10. Indicadores UMUL – Unidade de Saúde da Mulher
- Tabela 11. Indicadores UMULT – Unidade Multiprofissional
- Tabela 12. Indicadores UDI –Unidade de Diagnóstico por Imagem
- Tabela 13. Indicadores UACAP – Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica
- Tabela 14. Indicadores UNUT – Unidade de Nutrição
- Tabela 15. Indicadores USUR – Unidade do Sistema Urinário
- Tabela 16. Pesquisas realizadas no HUGV 2022 a 2025
- Tabela 17. PAIC (FAPEAM)
- Tabela 18. Consumo de água
- Tabela 19. Sistema de distribuição de energia.
- Tabela 20. Indicadores UCONT – Unidade de Contratos
- Tabela 21. Indicadores UCL –Unidade de Compras e Licitações
- Tabela 22. Aplicação de recursos SIF – Setor de Infraestrutura
- Tabela 23. Ações TI – Tecnologia da Informação
- Tabela 24: Grupo de Natureza de Despesas (GND) 3 - Outras despesas Correntes
- Tabela 25. Tetos Orçamentários Previstos 2025
- Tabela 26: Orçamento do HUGV/UFAM - 2025
- Tabela 27. Evolução Orçamentária
- Tabela 28. RP Processados inscritos
- Tabela 29. Saldo de bens patrimoniais

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1. Organograma HUGV
- Figura 2. Organograma Superintendência
- Figura 3. Organograma Gerência de Atenção à Saúde - GAS
- Figura 4. Organograma Gerência Administrativa - GAD
- Figura 5. Gerência de Ensino e Pesquisa – GEP
- Figura 6. Mapa Estratégico 2024-2028
- Figura 7. Ações/campanhas Ouvidoria
- Figura 8. Ações/campanhas Ouvidoria
- Figura 9. Capacitações Ouvidoria
- Figura 10. Painel de acompanhamento do Faturamento Hospitalar
- Figura 11. Painel de acompanhamento do Faturamento Ambulatorial
- Figura 12. Painel de acompanhamento de compatibilidades de OPME
- Figura 13. Semana de prevenção de lesão por pressão
- Figura 14. 9ª Semana de Enfermagem
- Figura 15. Apresentação do Protocolo de Terapia assistida por animais
- Figura 16. Terapia assistida por animais
- Figura 17. Pesquisa de Satisfação do Ensino
- Figura 18. Pesquisa de Satisfação do Ensino – Perfil dos respondentes
- Figura 19. Cooperação HUGV-Marinha do Brasil para atendimento aos ribeirinhos
- Figura 20. Humanização - Doação de brinquedos a crianças ribeirinhas
- Figura 21. Ação de eficiência ambiental

